

21 | 02 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1520
EUR 0.50 (IVA incluído)

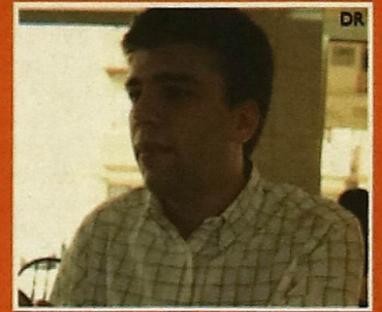
CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

POLÍTICA - JSD

Ricardo Sousa antecipa final de mandato na presidência da JSD



HÓQUEI DE SALA - AAE CONSEGUE MANUTENÇÃO

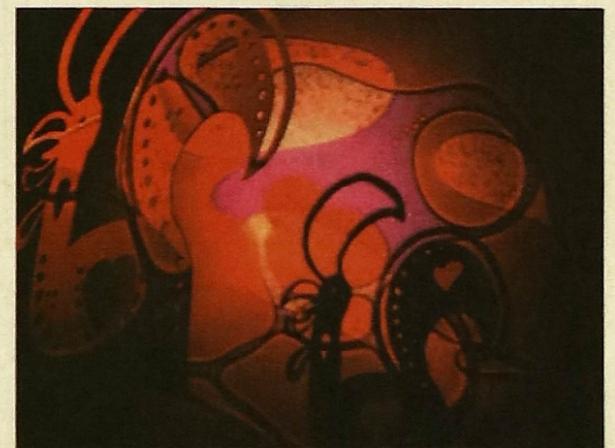


POLÍTICA - PS

José Luís Peralta procura consenso para liderar o PS em Espinho

CULTURA

Mar-Marionetas fecha novo ciclo cultural



FUTEBOL

Sporting de Espinho vence Esmoriz na estreia de Pedro Barny

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO ORGANIZA

Programa Jovem Viajante

A Câmara Municipal de Espinho leva de novo a efeito o programa Jovem Viajante, um programa de férias destinado aos jovens do Concelho de Espinho. Com a realização deste programa, os jovens têm assim a oportunidade de conhecerem lugares fantásticos e desenvolverem várias actividades do seu agrado. Para além disso, pretende-se com este programa, auxiliar os encarregados de educação, ocupando assim os tempos livres dos jovens de uma forma saudável, com a prática de várias actividades lúdico-formativas que vão assim contribuir para o enriquecimento cultural e pessoal de todos os jovens que aderirem a este programa. Do programa

deste ano, constam iniciação ao karting, slide, escalada, rappel, teia, torneios desportivos (futebol, voleibol de praia e street basket), jogos de dinâmica de grupo, jogos de cidade, caminhada, jantares temáticos, karaoke, festas e noites temáticas. O programa Jovem Viajante realiza-se de 17 a 21 de Março e nele podem-se inscrever jovens entre os 12 e os 17 anos residentes no concelho de Espinho. Todos os interessados, devem inscrever-se no Posto Municipal de Turismo, no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, situado na rua 23, nº 271. As respectivas inscrições devem ser feitas nos próximos dias 27 e 28 de Fevereiro, das 9h às 18h. Para efectuar a respec-

tiva inscrição, é necessário levar o Bilhete de Identidade (jovem e encarregado de educação), Cartão de Contribuinte (jovem ou encarregado de educação), indicar a morada, o telefone e o e-mail. Para qualquer informação adicional ou esclarecimento, deverá contactar a Divisão de Apoio à Juventude, situada no ângulo da Rua 20 e Rua do Loureiro nº 652, Zona Industrial - Silvalde, ou então através do telefone 227335866, Fax 227335867, ou pelo e-mail juventude@cm-espinho.pt, ou então através do site www.cm-espinho.pt (juventude). Nota importante: cada pessoa pode efectuar, no máximo, duas inscrições. O número de inscrições é limitado. **E.S.**



JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO

CINANIMA 2007 em Guetim

Apesar de o CINANIMA já ter terminado há algum tempo, a verdade é que os filmes vão voltar a estar no centro das atenções. Para isso, a Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, vai organizar uma extensão do conceituado festival CINANIMA 2007. Essa extensão vai realizar-se já no próximo domingo, pelas 15h, no Salão Paroquial de Guetim, local onde será projectada uma selecção de curtas-metragens que estiveram a votos, ou seja, em competição no CINANIMA 2007. A entrada é livre para todos. Esta é assim mais uma brilhante iniciativa da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, uma colectividade cada vez mais presente não só na vida de Guetim, mas também na vida do concelho de Espinho. **E.S.**

SÁBADO NA JUNTA DE ESPINHO

Exposição Bobby&Companhia

A galeria da Junta de Freguesia de Espinho é o palco de uma exposição que tem como principal objectivo uma angariação de fundos para a associação Bobby&Companhia - Associação dos Amigos dos Animais de Espinho. A mostra é da pintora espinhense Celeste Rocha e vai ter artesanato, arte decorativa e ainda pintura. A exposição está patente ao público de 23 de Fevereiro até ao próximo dia 2 de Março. A entrada na exposição é livre. Para qualquer informação relativamente a esta exposição, é favor contactar Celeste Rocha (969529763) ou então Carla Ramos (914441095). **E.S.**

DIA 1 DE MARÇO NA NAVE POLIVALENTE

2º Meeting Rio Largo/Cidade de Espinho

É já no próximo dia 1 de Março, pelas 20h, que a Nave Polivalente de Espinho, vai acolher o 2º Meeting Rio Largo Cidade de Espinho. Este vai ser um torneio de pista coberta de atletismo, cuja organização estará a cargo do Rio Largo Clube de Espinho. Este evento desportivo contará com a presença de alguns dos melhores atletas nacionais da modalidade. A entrada é grátis, numa competição que se espera de grande e alto nível e onde mais uma vez, também os atletas do Rio Largo, poderão mostrar todas as suas qualidades. A organização do evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, bem como de outros patrocinadores. **E.S.**



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gestora de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

FÁBRICA PORTUGUESA DE ETIQUETAS



VITOR ALVES GOMES TEIXEIRA BACELAR

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e familiares vêm por este meio comunicar que será celebrada missa pelo eterno descando do sr. Vitor Alves Gomes Teixeira Bacelar (ex-sócio-gerente da Fábrica Portuguesa de Etiquetas, Lda.) dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esta eucaristia.

Espinho, 21 de Fevereiro de 2008

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis,

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespino.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 21 - Santos; 6ª feira, 22 - Higiene;
Sábado 23 - Grande farmácia; Domingo, 24 - Conceição;
2ª feira, 25 - Guedes de Almeida; 3ª feira, 26 - Teixeira;
4ª feira, 27 - Santos.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI
ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

3ª EDIÇÃO DO FESTIVAL MAR-MARIONETAS

Encontro de Todas as Idades com espectáculos cheios

A 3ª edição do Festival Mar-Marionetas teve início no passado dia 7 de Fevereiro e terminou na pretérita quarta-feira, tendo sido pautada por um enorme sucesso. Durante todos estes dias, o público de uma forma geral, pode assistir a várias iniciativas, que passaram desde uma exposição interactiva de marionetas e de sombras que decorreu no Centro Multimeios de Espinho, assim como a realização de vários espectáculos e um workshop subordinado ao tema "A Poética dos Objectos". Foi sem qualquer dúvida, uma belíssima iniciativa e que foi um "Encontro de Todas as Idades". Mais uma vez, a cultura de Espinho esteve em grande nível e está de parabéns, por mais esta fantástica iniciativa.

Elisa Silva

A 3ª edição do Festival Mar-Marionetas foi um verdadeiro êxito. Com uma variedade enorme de espectáculos e de iniciativas, o evento que é "O Encontro de Todas as Idades" encheu por completo com crianças, jovens e menos jovens, a sala do auditório da Junta de Freguesia de Espinho e esgotou todos os espectáculos, confirmando assim o festival como um evento de sucesso.

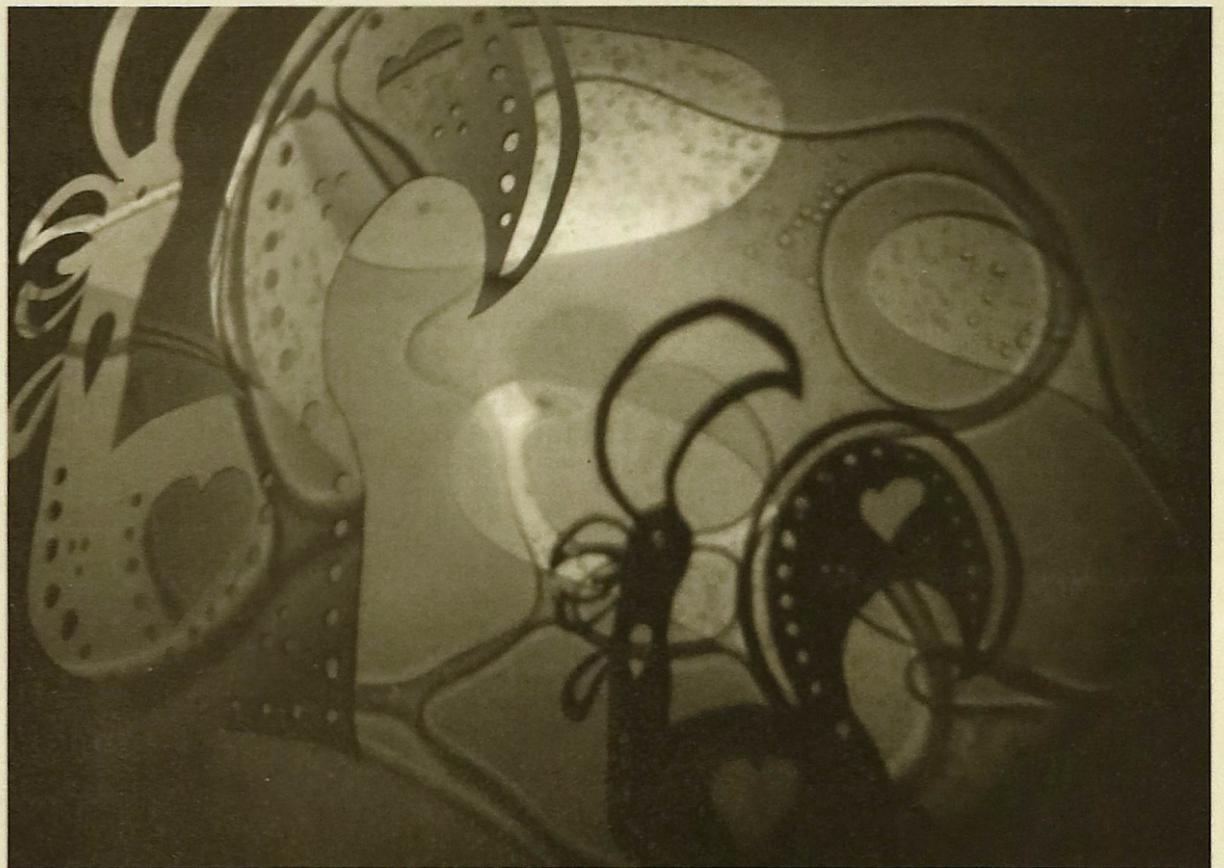
No passado domingo, realizou-se um workshop subordinado ao tema "A Poética dos Objectos". Este workshop foi orientado por José Ramalho, director da companhia Marionetas de Lisboa, ele que é um homem com muita experiência no que diz respeito ao teatro de marionetas e onde propôs aos participantes, a criação de objectos expressivos e artísticos a partir de objectos do quotidiano. Um workshop que teve como principais destinatários, preferencialmente, os professores, os educadores e ainda os elementos de grupos de teatro.

No que diz respeito aos espectáculos, nos passados dias 13, 14 e 15 de Fevereiro,

realizaram-se espectáculos para as crianças dos Jardins-de-infância subordinados ao tema "O Jardim", da autoria do Teatro e Marionetas de Mandágora. Foram assim produzidos nove espectáculos de "O Jardim", naquele que foi um encantador espectáculo e que fez as delicias tanto de crianças como dos professores que esgotaram as nove sessões que decorreram na Sala Polivalente do Centro Multimeios. Ainda no sábado, realizou-se o espectáculo "Contos do Mundo", do Teatro de Marionetas de Lisboa e no domingo, o espectáculo "O Guarda da Noite" da autoria da Companhia "A Tarumba", ambos na sala do auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Idalina Sousa fez balanço positivo do Festival Mar-Marionetas

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho, fez um balanço extremamente positivo da 3ª edição do Festival Mar-Marionetas. "Correu tudo muito bem. O Festival Mar-Marionetas foi um enorme sucesso e conse-



De acordo com Idalina Sousa com o festival Mar-Marionetas fez-se, mais uma vez, cultura em Espinho

guimos cativar a atenção de pessoas de todas as idades, já que este foi um "Encontro de Todas as Idades". esta-

mos muito contentes já que os nossos objectivos foram cumpridos. Tivemos os espectáculos sempre esgo-

tados, o que prova bem da qualidade do Festival Mar-Marionetas e que as pessoas gostaram. Queria aproveitar

a oportunidade para agradecer a presença de todos. Mais uma vez fez-se cultura em Espinho", disse.





Adérito Santos

2009 em lume brando

"Não temos o direito de consumir a felicidade se não a criamos"
GEORGE BERNARD SHAW

Como no futebol, os políticos também começam cedo a preparar a época seguinte. Os treinadores, perdão, os políticos, pensam nas estratégias para o próximo campeonato, desculpem, "Próximas Eleições Legislativas 2009".

Os motores, isto é, as estratégias políticas, estão já no pré-aquecimento, com visíveis jogadas de bastidores.

Os primeiros sinais foram dados por Sócrates, ao afastar o Dr. Correia de Campos.

Com o pretexto de dialogar, S. Exa. a Ministra da Saúde, tentará serenar as organizações do sector, os médicos, os enfermeiros e as populações que protestam.

Surgirá então, a fase do "vamos fazer". Os políticos que nos governam, estratégica e constantemente, nos farão ouvir, "vamos reflectir", "vamos rever para actuar", "vamos conversar e chegaremos a consenso", "vamos melhorar", "vamos estudar", "vamos construir", "vamos ter calma", "vamos saber o que se passa", "vamos corrigir o que está mal", "vamos melhorar a qualidade de vida dos portugueses", etc., etc., etc. Enfim, um tal consumir palavra "vamos...". De promessas, estamos fartos, e vindas do lado de Sócrates, estamos conversados.

O nervosismo de Sócrates, quando interpelado na Assembleia da República, leva-o a responder com arrogância (aquele dedo em riste voltado aos seus opositores, não engana...). São sinais evidentes da preocupação com a perda de popularidade, e também significará, que as massas populares estarão fartas das suas (dele) práticas políticas. E

socialistas notáveis, começaram já a criticar Sócrates.

Sócrates não tem respostas claras e esquiva-se a falar em pormenor, sobre os níveis de desemprego, uma causa da evidente instabilidade social.

Quanto à recuperação real da Economia, o que se nota, são ténues e insuficientes sinais que nos façam descansar e desapertar um pouco o cinto.

S. Exa., o Sr. Primeiro-ministro sabe, como político responsável máximo pela gestão de Portugal, que não pode enervar-se quando questionado, quer sobre assuntos essenciais da nossa vida pública, ou até sobre o seu percurso académico e profissional. A vida é assim mesmo e, quem anda á chuva molha-se e, também, quem vai á luta dá e leva. Quem não deve não teme, não é verdade Sr. Primeiro-ministro?

Quem não quer sarilhos, não se mete neles. Ao apontar o dedo em riste, Sócrates não está livre que lhe apareçam de frente, políticos com mais competência que a sua e, lá se vá a arrogância desnecessária (a oposição, deve melhorar a sua performance).

Mais sinais do nervosismo em Sócrates, terão causas na gestão do sector da Educação. Visíveis avanços e recuos, denunciam má planificação e erradas práticas de aplicação das medidas. Generalizado descontentamento, da parte dos professores e suas organizações de classe, poderão conduzir o sector da Educação a perigosos patamares de insustentabilidade. A tática de reunir só com professores

socialistas, além um sinal antidemocrático e divisionista, demonstrará sinais de clara cedência ás reivindicações dos professores. As vais que ouviu terão, por isso, algum cabimento.

Resguardar injustificadamente a Sra. Ministra da Educação, não só, não resolve os problemas do sector, como dificilmente surgirá consenso entre professores e o Governo. Os professores são a solução e não o problema e, Sócrates tem que perceber isto.

Descanse, caro leitor do "MV, mais sinais do nervosismo eleitoralista de Sócrates irão aparecer, especialmente do lado da área da Economia, pois o povo e as empresas vão exigir medidas que aliviem a carga fiscal e, ao mesmo tempo, sejam geradas condições para que as famílias deixem de se endividar.

Pois é, já 2008, surgirão os tais rebuçados socratianos: redução de IRC para as empresa, menos IRS, menor IVA, enfim, um alívio da carga fiscal.

Na Justiça, virá a promessa de "Justiça igual para todos". Ênfases serão dadas, aos casos mediáticos "a Casa Pia", "Apito Dourado", "Corrupção", "Fátima Felgueiras", "Isaltino Morais", "Segurança das noites do Porto", entre outros casos. O costume das promessas socratianas, mas que, serão mais do mesmo.

No entanto e, apesar de todo o poder democrático que Sócrates detém, continuo a pensar que, tudo está nas nossas mãos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2008

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a **1.ª Sessão Ordinária de 2008**, se inicia no próximo dia **28 de Fevereiro**, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE ASSUNTOS AGENDADOS, NOS TERMOS REGIMENTAIS, PARA O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- APROVAÇÃO DE ACTAS;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Fevereiro de 2008

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

AVISO DE RECTIFICAÇÃO

A Câmara Municipal de Espinho, enquanto Entidade Adjudicante, vem por este meio publicar uma rectificação ao Concurso Público, no âmbito da União Europeia, publicado em D.R. n.º 8, de 11 de Janeiro de 2008, 2.ª Série, para a **Elaboração do Projecto de Equipamentos e Arranjos Exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da Via-férrea, no atravessamento da Cidade de Espinho, tendo em conta:**

Entrega das Propostas: impreterivelmente, até às 14h30m de 25 de Março de 2008; local: edifício da Câmara Municipal de Espinho, na Divisão de Estudos e Planeamento/Departamento de Ordenamento e Ambiente, 1.º andar

Acto Público do Concurso terá lugar no dia 26 de Março de 2008, às 10h30m, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho.

ERRATA à cláusula 2.5 "Proposta de Honorários", da página 8 do Caderno de Encargos: Na cláusula 2.5 "Proposta de Honorários", da página 8 do Caderno de Encargos onde se lê "(...) preceituado nos números 3.3 e 3.4 da Parte II do Regulamento do concurso." deverá ler-se "(...) preceituado nos números 3.4 e 3.5 da Parte II do Regulamento do Concurso."

Os elementos enviados a todos os concorrentes em sede de resposta aos pedidos de esclarecimento encontram-se disponíveis para todos os interessados na página da Internet da Câmara municipal de Espinho em www.cm-espinho.pt

18 de Fevereiro de 2008.

O Vice-Presidente da Câmara,
ROLANDO NUNES DE SOUSA

CONCERTO NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

Diálogos do coração

O fim-de-semana passado resultou como sendo particularmente lisonjeador para a projecção do Auditório de Espinho, tendo sido levado a cabo um concerto de profunda carga emocional e simbólica. O serão de sábado patenteou-se, assim, por um tom intimista e relacional, assentando num espectáculo recheado de sonoridades ricas e fluídas. "É uma raridade ouvir-se duas vozes tão belas simultaneamente" - houve quem segredasse.

Filipa C. Reis

O tema central da noite apresentou-se como sendo igualmente caro aos leigos e aos conhecedores, aos alegres e aos melancólicos, aos ricos e aos pobres, tratando-se da maior fonte de inspiração para os artistas de todos os tempos. Estamos a referir-nos, claro está, ao Amor, sentimento exultante e ingrato que faz maravilhas pelo Homem.

Nesse sentido, Rita Crespo (soprano), Mário Redondo (barítono), Rui Pinheiro e José Manuel Brandão (ambos no piano) encontraram no palco do Auditório de Espinho, um cenário "mais do que confortável" para encetarem um diálogo amoroso.

O programa do concerto incluiu apenas obras de compositores norte-americanos: Ned Rorem, John Musto (figuras destacadas no panorama musical contemporâneo) e Leonard Bernstein, o primeiro compositor nascido nos Estados Unidos da América a conseguir o reconhecimento mundial.

"Para nós hoje é uma noite muito especial"

Após o espectáculo, Mário Redondo, o barítono do quarteto, cedeu uma breve entrevista ao MV. Detentor de uma voz possante e de um âz vntade característico dos artistas mais do que habituados ao palco, o cantor fez um balanço da estreia de "Diálogos": "Gostei muito do concerto desta noite, é algo que nós andávamos a preparar e a pensar há uns três anos. Trata-se, portanto, de um projecto antigo que gostávamos muito de pôr em prática, pelo que para nós hoje é uma noite muito especial e obrigado a Espinho por nos acolher e dar esta estreia".

Assim, na sua primeira actuação no Auditório de Espinho, Mário Redondo aprovou as instalações do mesmo: "Eu não conhecia o auditório e fiquei positivamente surpreendido, está muito bonito, está bem pensado, tem boas condições, ou seja, para nós trabalhou-se bem cá, francamente".

Questões logísticas à



Um tom intimista e relacional sentiu-se no último sábado no Auditório da Academia de Música de Espinho

O ESPECTÁCULO

Programa da noite

Leonard Bernstein
"Arias and Barcarolles" [1989]
Textos do compositor, excepto nº 3, por Jennie Bernstein, e nº 6, por Yankev-Yitskhok Segal

Prelude
Love Duet
Little Smary
The Love of My Life
Greeting
Oif Mayn Khas'neh
Mr. and Ms. Webb Say Goodnight
Nachspiel

Ned Rorem
"Four Dialogues" [1954]
Texto de Frank O'Hara
The Subway
The Airport
The Apartement
In Spain and in New York

John Musto
"The Old Gray Couple" [1992]
Texto de Archibald MacLeish

Prologue
Scene

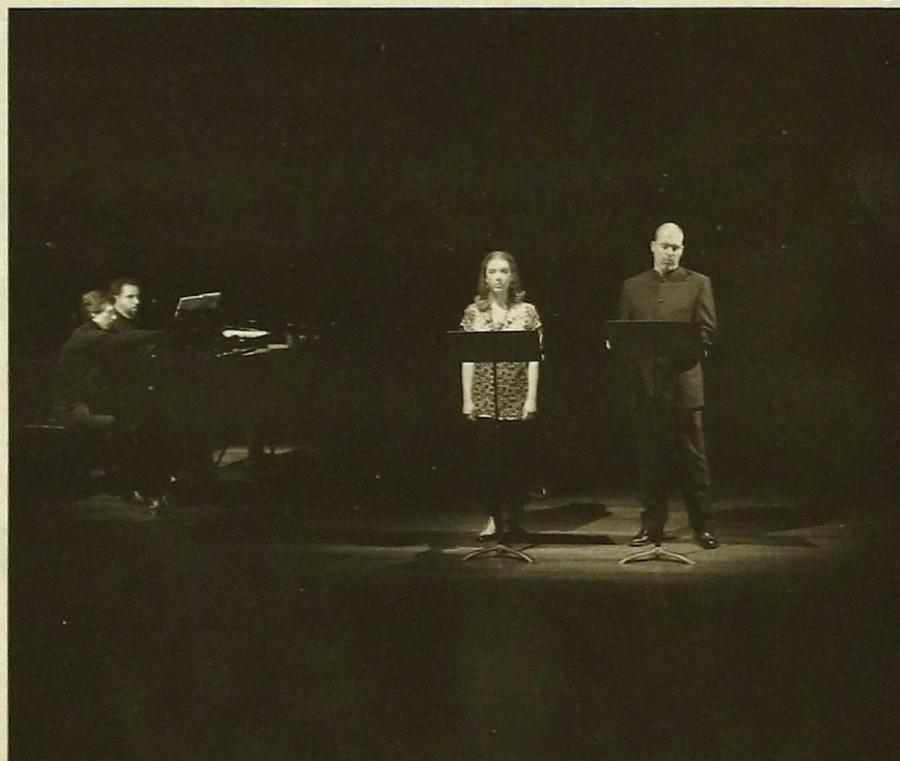
parte, o MV perguntou ao barítono quais foram as razões para a selecção de um repertório assente apenas em obras de compositores norte-americanos do século XX. Mário Redondo justificou: "Nós pegámos numa ponta e acabou por vir o resto atrás. Começámos com uma obra de Leonard Bernstein chamada "Arias and Barcarolles", que descobrimos os quatro no Conservatório de Lisboa há seis anos atrás numa relação de alunos e professores (eu e a Rita tínhamos como docente o José Manuel Brandão) e achámos que seria um peça muito gira para fazer num concerto, já num âmbito profissional, noutra fase da nossa vida. Germinou também a ideia que seria interessante fazer encenado, e não um simples concerto. Entretanto, fomos à procura de outras coisas que tivessem a ver com a mesma temática, com o mesmo tipo de música", daí terem chegado "a John Musto e a Ned Rorem que são compositores norte-americanos, de certo modo contemporâneos, de Bernstein". Com as obras destes três músicos, surgiu,

então, um concerto cuja temática "é a das relações conjugais, da relação entre o homem e a mulher, a relação do marido com a esposa, do namorado com a namorada".

Por fim, chegou questão à qual Mário Redondo

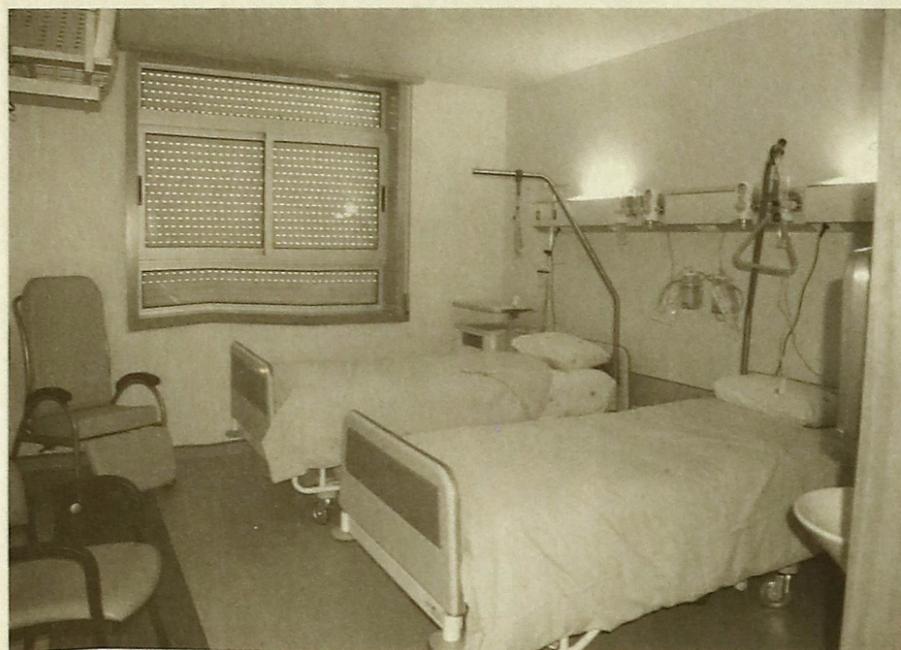
teve mais dificuldade em responder: "Quando se faz um espectáculo deste género, o que é que se pretende transmitir ao público?": "Como qualquer arte, às vezes é difícil explicar porque é que nós de repente nos sentíamos

atraídos por algo, simplesmente acontece", afirmou o cantor, "Apenas podemos concluir que se nós estamos a ter este prazer todo só a fazer o concerto, deveremos ser capazes, com certeza, de transmitir esse mesmo prazer ao público".

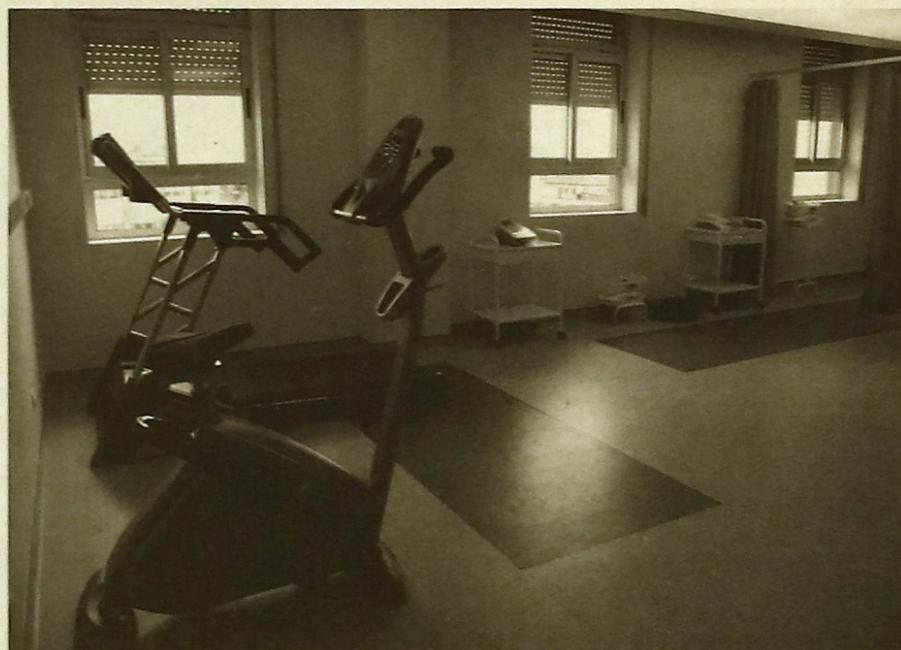


ENTRADA EM FUNCIONAMENTO ESTA SEMANA

Hospital de Espinho já tem Unidade de Convalescência



DR



DR

Apesar das muitas críticas que têm surgido o Hospital de Espinho começa, paulatinamente, a ser reforçado com novas valências

Elisa Silva

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE, passa a ter agora, uma Unidade de Convalescência. Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a Unidade de Convalescência, que está localizada no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, destina-se a doentes que apesar de já não necessitarem de cuidados de internamento em hospital e agudos, precisam ainda de uma estabilização clínica e funcional em regime de internamento de convalescência.

Assim, esta nova unidade prevê internamentos com duração até ao máximo de

30 dias consecutivos por cada admissão. A Unidade de Convalescência da Unidade de Espinho tem 14 camas, que estão distribuídas por seis enfermarias de duas camas e dois quartos individuais para situações com necessidades clínicas específicas. De referir que todos os quartos, dispõem de instalações sanitárias adaptadas às necessidades dos doentes que estão a atravessar um período de convalescência. A Unidade de Convalescência está situada no 2º andar do Hospital Nossa Senhora da Ajuda e conta ainda com um ginásio de reabilitação motora e funcional, assim como de uma sala de refeições, uma zona de terapias ocupacionais, bem

como de gabinetes médicos e de enfermagem. A Unidade de Convalescência assegura assim os cuidados médicos e de enfermagem permanente, exames complementares de diagnóstico e terapêuticas necessárias, prescrição e administração de fármacos, cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional e da fala, apoio psicossocial, higiene, conforto e alimentação, convívio e ainda lazer.

Para além disso, a Unidade de Convalescência conta ainda com uma equipa multidisciplinar que tem vários médicos, incluindo um especialista em Medicina Física e da Reabilitação, enfermeiros, terapeutas (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e terapeu-

ta da fala), assistente social, auxiliares, dietista, farmacêutico e funcionário administrativo.

Desta forma, o acesso à Unidade de Convalescência será efectuado a partir do hospital em que os doentes estiverem internados ou então do Centro de Saúde, locais onde serão avaliadas as questões relativas à saúde e de carácter social do doente, sendo depois tomada a decisão sobre se o doente volta para casa, se necessita de ajuda de apoio domiciliário, ou por último, se deve ser encaminhado para a Unidade de Convalescência, neste caso, no hospital de Espinho ou ainda para uma outra Rede de Cuidados Continua-

dos Integrados.

Próximas aberturas no Hospital/Unidade de Espinho

Com a recente abertura da Unidade de Convalescência, cumpriu-se assim desta forma, o protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e a Administração Regional de Saúde do Centro, que foi feita no pretérito dia 24 de Fevereiro de 2007. Para além disso, e com a integração do Hospital Nossa Senhora da Ajuda no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, foram ainda criadas novas Consultas de Especialidade, para além de se terem mantido e refor-

çado todas as Consultas Externas que já existiam, mas também foram alargadas em várias especialidades o período de consultas. Está previsto para breve, ainda para este ano, em princípio, a criação de Consultas Externas de Otorrinolaringologia e de Oftalmologia, bem como a criação e entrada em funcionamento de uma Unidade de Cirurgia de Ambulatório. Assim, actualmente, existem agora na Unidade de Espinho as seguintes consultas externas: imunologia, alergologia, cirurgia plástica, medicina interna, anestesiologia, cirurgia geral, urologia, pneumologia, ortopedia, ginecologia, pediatria e cardiologia.

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)**800 201 606**

TLM. 918 804 004

RUA 26 N° 787 - ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RICARDO SOUSA DEMITE-SE E ANTECIPA ACTO ELEITORAL NA JSD DE ESPINHO

“Não faria sentido adiar por meia dúzia de meses um trabalho que pode ser desde já feito”

Já lá vão quase seis anos desde que Ricardo Sousa entrou para os corpos directivos da Juventude Social Democrata de Espinho. O mandato em curso terminava em Outubro, no entanto, tendo em conta o ciclo eleitoral de 2009 que é necessário preparar e as responsabilidades acrescidas que possui na JSD nacional e na bancada do PSD na Assembleia Municipal, Ricardo Sousa demitiu-se do cargo e antecipa o acto eleitoral. O MV foi ouvir Ricardo Sousa que fez um balanço positivo da sua passagem pela JSD.

João Limas

Quais os motivos que o levaram a apresentar, em conjunto com a restante comissão política da JSD, a demissão?

Os motivos têm duas leituras diferentes. No plano da estrutura esta comissão política fez um balanço de 2007 altamente positivo, consideramos mesmo que 2007 foi um ano histórico para a JSD de Espinho. Recebemos no ano de 2007 um congresso nacional, algo que nunca tinha acontecido em Espinho e que dificilmente voltará a acontecer. Perspektivamos o

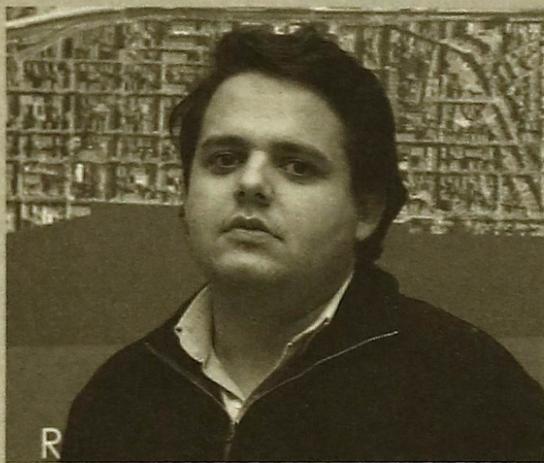
ano de 2008 como sendo um ano decisivo no que concerne à elaboração da estratégia autárquica para as eleições de 2009. Julgamos ser uma altura em que a JSD teria que trabalhar de braço dado com o partido na construção dessa alternativa e na formação de novos quadros. Acabando o mandato em Outubro a JSD e a sua comissão política entendeu por bem antecipar a resolução deste processo eleitoral interno, como forma de permitir que a nova comissão política comece desde já a trabalhar com a comissão política do partido na cons-



Por estratégia política e por motivos pessoais Ricardo Sousa antecipa o acto eleitoral na JSD

SUCCESSOR DE RICARDO SOUSA

Filipe Barbot é o senhor que se segue



A saída de Ricardo Sousa da presidência da JSD, tal como refere o ainda líder da estrutura na entrevista do MV, não será sinónimo de vazio de poder na JSD de Espinho. Ainda sem nenhuma confirmação oficial por parte do próprio o MV sabe que Filipe Barbot, até então vice-presidente e Ricardo Sousa na comissão política da JSD de Espinho será candidato à presidência da estrutura dos jovens laranjas em Espinho. De acordo com uma fonte próxima da JSD nos últimos dias têm sido desenvolvidos contactos no sentido de Filipe Barbot se apresentar às urnas no próximo dia 29 do corrente numa lista de consenso. Para além de vice-presidente, Filipe Barbot já desempenhou o cargo de presidente da mesa de militantes da JSD e destacou-se quando em 2006 foi o mandatário para a juventude em Espinho da candidatura de Cavaco Silva à presidência da República. O próximo candidato à liderança da JSD de Espinho é ainda vogal suplente na Assembleia Municipal de Espinho. J.L.

trução dessa alternativa a apresentar aos espinhenses em 2009. Não faria sentido adiar por meia dúzia de meses um trabalho que pode ser desde já feito em paralelo com o que o partido está a desenvolver e assim abrimos espaço ao aparecimento de uma nova vaga de protagonistas e quadros na JSD. Por outro lado, do foro pessoal. As minhas responsabilidades no último ano foram bastantes acrescidas dentro da estrutura e do dentro do partido. Fui eleito para a comissão política nacional da JSD, tenho responsabilidades a nível distrital e estou à frente da bancada parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Espinho. Portanto, achei por bem permitir que alguém com mais disponibilidade e com uma entrega que obviamente será diferente daquela que eu tenho. Achei por bem sair pelo meu próprio pé permitindo que surja uma nova vaga de quadros na estrutura.

Como resume esta passagem pela JSD desde 1999?

Resumo dizendo que foi um dos períodos mais ricos

da minha vida, para a minha formação política e sobretudo para a minha formação pessoal. Foi um período onde conheci muita gente, onde fiz muitos amigos e onde aprendi, com muita gente, muita coisa. Acho que de facto foi um período muito positivo e que, com toda a certeza, eu recordarei com muita saudade. Foi um período vivido com muita intensidade em alguns momentos, nem sempre fáceis porque ser líder de uma juventude partidária de um partido que está na oposição há alguns anos não é fácil, mas foi um desafio em que tentei sempre estar à altura e julgo que correspondi, minimamente, àquilo que me era pedido.

“Somos uma estrutura organizada, somos uma estrutura activa”

Como está, neste momento, a JSD de Espinho?

A JSD de Espinho goza neste momento de uma saúde que atendendo ao facto de sermos oposição há tantos anos é de admirar. Somos

uma estrutura organizada, somos uma estrutura activa e quem está neste mundo da política e sobretudo nas juventudes partidárias sabe o quanto isso é difícil. Já mesmo quando somos poder é difícil, então quando somos oposição muito mais difícil é. A JSD nestes últimos anos sempre se conseguiu afirmar como uma força política organizada, com rostos, com protagonistas e com uma linha de rumo bem definida. Eu acho que isto são as principais qualidades que a JSD tem e estou certo que vai continuar a ter porque aquilo que foi feito permite perspectivar o futuro não antecipando um vazio de poder mas sim com o aparecimento de novas pessoas que querem colaborar com o projecto.

“Se cheguei ao patamar onde neste momento estou dentro do partido isso deve-se ao trabalho de muita gente”

Qual o ponto positivo que des-

taca da passagem pela presidência da JSD de Espinho?

Eu tenho alguns pontos positivos, mas aquele que é mais recente é o da realização do congresso nacional. Era uma aspiração que a JSD de Espinho já tinha há muito tempo. Se atendermos ao facto de termos sido dos poucos concelhos onde não somos poder distinguidos com uma organização ainda me redobra mais o orgulho. É sem dúvida nenhuma a cereja em cima do bolo, de um trabalho que vinha sendo realizado. O que destaco de mais positivo é igualmente a camaradagem, a ajuda e a colaboração que sempre tive de toda a gente. Se cheguei ao patamar onde neste momento estou dentro do partido e na estrutura isso não se deve só aquilo que eu represento ou aquilo que fiz, deve-se ao trabalho de muita gente que comigo colaborou de uma forma desinteressada e de uma forma muito empenhada. Acho que isso é um destaque positivo que tenho que fazer.

E o ponto negativo?

Há sempre momentos de maior tensão, momentos de introspecção e de dúvida que a actividade política muitas vezes faz com que sejamos confrontados. Há sempre coisas que não gostamos ou que gostamos menos e há sempre alguns aborrecimentos que são inevitáveis de ter para quem está na vida política e pública como nós estivemos. Mas não há nenhum que tenha sido suficiente para demover a nossa coerência e a nossa sensibilidade para os problemas do concelho.

Últimas palavras que queira deixar ficar antes do acto eleitoral de 29 de Fevereiro....

Aquilo que a JSD demonstrou durante estes últimos anos, pelo seu trabalho, não será difícil aparecer uma alternativa com um rosto credível e com uma equipa que garanta trabalho para os próximos anos. Trabalho que vai ser difícil, ninguém pense que as coisas vão ser fáceis – nunca foram nem vão continuar a ser – mas acho que a JSD tem um papel determinante dentro da alternativa que o PSD tem que representar em 2009.

JOSÉ LUÍS PERALTA ASSUME CANDIDATURA À CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE ESPINHO E QUER

“Uma militância de uma militância de uma militância de

No próximo dia 7 de Março os militantes do Partido Socialista de Espinho vão ser chamados às urnas. A pouco mais de uma semana para as eleições para a concelhia. A actual presidente, Rosa Maria Albernaz, demonstrou já indisponibilidade para continuar a desempenhar o cargo. A falta de militantes socialistas desafiou o líder da bancada parlamentar para encabeçar uma lista candidata à liderança do PS em Espinho.

João Limas

Como surge o nome de José Luís Peralta para encabeçar uma candidatura à liderança do Partido Socialista de Espinho?

A resposta é fácil. Um número muito significativo quer em quantidade quer em qualidade de militantes do Partido Socialista de Espinho

tem que definir toda a orientação política dessa estrutura. Para além deste desiderato há, naturalmente uma tarefa que quero levar a cabo. Esse meu objectivo vai ao encontro de fazer regressar ao seio do Partido Socialista de Espinho uma militância de cidadania, uma militância de consciência, uma

“Penso que é possível existir um largo consenso”

pinho pediram-me que formalize a minha candidatura à presidência da concelhia do PS de Espinho, uma vez que a anterior presidente da Comissão Política, a Dra. Rosa Maria Albernaz se mostrou indisponível para continuar esse cargo. Destaco, dos cerca de 90 militantes que me fizeram essa solicitação, os nomes de José Mota, Napoleão Guerra, Abel Gonçalves e António Cavacas. São pessoas que têm cargos de importância na estrutura do Partido Socialista de Espinho, que conferenciaram e depois de terem tido o apoio da Dra. Rosa Maria Albernaz formularam-me o desafio.

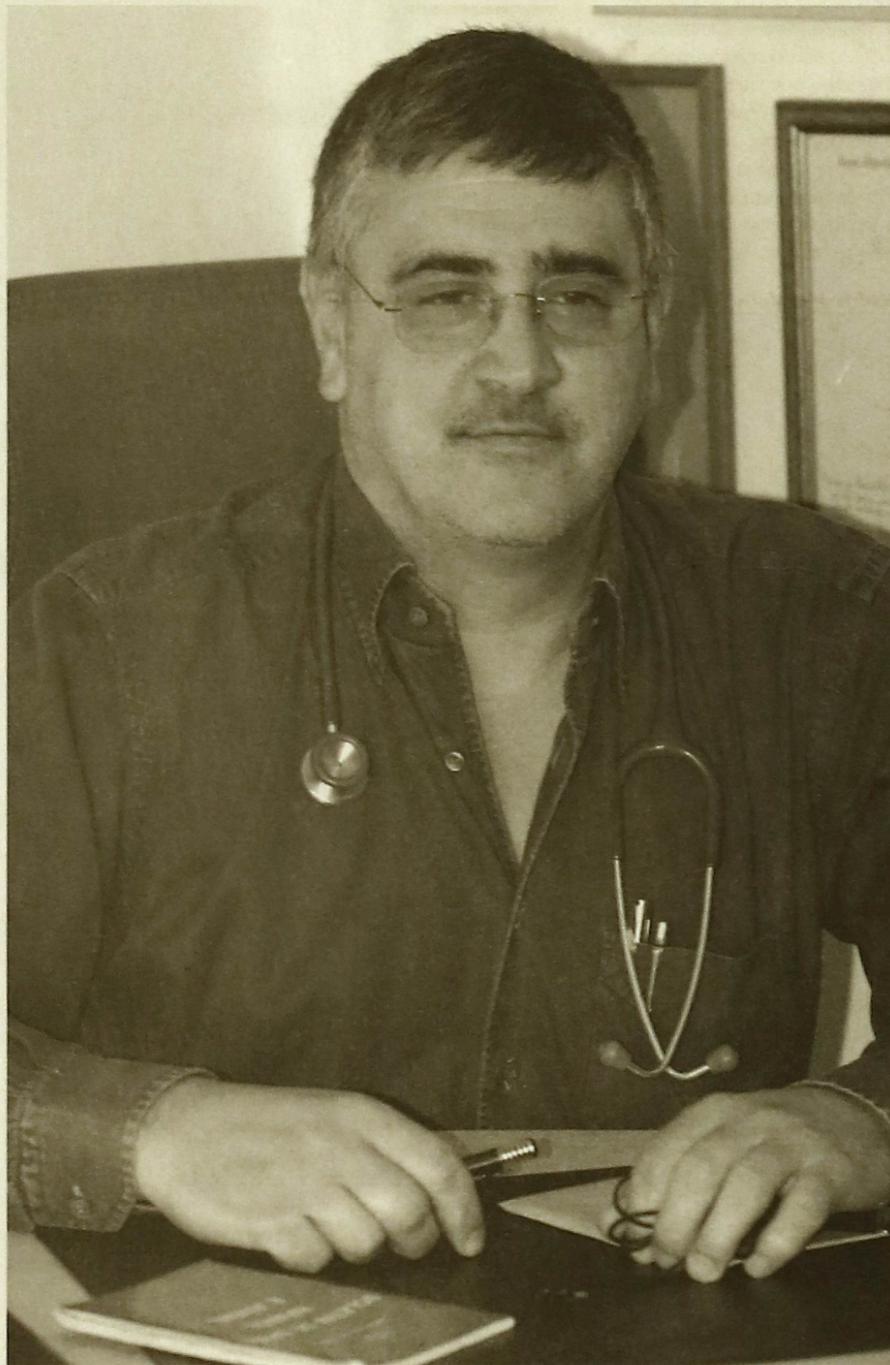
Quais os principais objectivos a que se propõe com esta candidatura?

Entendo que há dois pontos que eu considero como sendo primordiais para o mandato que espero ser eleito. É esta comissão política concelhia que vai ter de organizar e definir a estratégia para as próximas eleições autárquicas de 2009 e que naturalmente

militância de trabalho. Quero contar com todos os disponíveis para esse trabalho. Quero fazer regressar muitos dos históricos e pessoas que estiveram em cargos, quer na estrutura quer ao nível autárquico. Quero sobretudo fazer voltar grande parte da juventude que por vários motivos se têm perdido em quezílias menos importantes mas que são uma parte absolutamente necessária no seio do Partido Socialista.

Nas duas últimas eleições houve duas listas candidatas à Comissão Política do Partido Socialista. Espera, com esta candidatura que apresenta, ter consenso?

A partir do momento em que se tornou público em que eu mostrei disponibilidade para eu poder encabeçar uma lista à concelhia do Partido Socialista passei a contar com o apoio, concordância e solidariedade de uma franja enorme de militantes do Partido Socialista de Espinho. Posso mesmo dizer que até ao momento ainda não colhi nenhum e qual-



À partida para este novo desafio, José Luís Peralta acredita que vai existir consenso

quer sinal de oposição à minha candidatura. Só por isso acho que é uma razão que leva a pensar que não haja mais que uma candidatura à concelhia do Partido Socialista de Espinho. Mesmo junto de alguns daqueles que

tradicionalmente têm mostrado alguma relutância e mostrado alguma divergência com a actual conduta da concelhia do PS de Espinho têm vindo sinais de apoio e já me demonstraram, alguns, o apoio para este desafio.

Penso que é possível existir um largo consenso em redor desta candidatura. No entanto, nesta altura não estou em condições de o garantir até porque até ao dia 25 do corrente mês é possível a apresentação de can-

didaturas.

O grupo da Assembleia Municipal de Espinho sairá mais fortalecido com a presença do líder da concelhia?

Penso que sim. Eu penso que o grupo da Assembleia Municipal de Espinho do PS tem sido um grupo coeso, um grupo que gira muito à volta de si próprio, com uma relação de amizade e com competências técnicas muito bem definidas. Julgo que será mais um elo de ligação. Aproveito a oportunidade para dizer que conto com o apoio dos militantes do PS que fazem parte da bancada do PS na Assembleia Municipal para esta minha candidatura à concelhia.

E no global? O PS em Espinho sai mais fortalecido tendo um presidente da Comissão Política presente no dia-a-dia em Espinho?

Eu penso que o presidente da Comissão Política é sempre um presidente presente. Encontro na questão que me faz alguma crítica à anterior presidente da concelhia, crítica que naturalmente não partilho. Devo dizer que nestes últimos anos, apesar da Dra. Rosa Maria Albernaz estar atarefada com muitas actividades, actividades essas que só dignificaram e dignificam o Partido Socialista de Espinho, muitas dessas actividades de Estado. Nessas circunstâncias sempre houve sintonia e diálogo constante. Com as novas tecnologias as distâncias encurtam-se e muitas vezes não é necessário a presença física. Repare que grande parte dos comunicados, que espelharam ao longo dos últimos tempos as posições do PS de Espinho, foram assinados pela Dra. Rosa Maria Albernaz.

O Partido Socialista é poder na Câmara Municipal de Espinho, é poder em duas juntas de freguesia (Anta e Silvalde) e é ainda poder no Governo. Em vésperas do

JOSÉ LUÍS PERALTA ASSUME CANDIDATURA À CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE ESPINHO E QUER NO PARTIDO:

“Uma militância de cidadania, uma militância de consciência, uma militância de trabalho”

No próximo dia 7 de Março os militantes do Partido Socialista de Espinho vão ser chamados às urnas. A pouco mais de ano e meio da realização das eleições autárquicas os militantes do PS vão escolher a próxima Comissão Política concelhia. A actual presidente, Rosa Maria Albernaz, demonstrou já indisponibilidade para continuar a desempenhar as funções de líder da estrutura, no seguimento dessa indisponibilidade demonstrada pela deputada, um núcleo duro de militantes socialistas desafiou o líder da bancada parlamentar para encabeçar uma lista candidata à liderança do PS em Espinho. José Luís Peralta aceitou e ao MV conta como surgiu a candidatura e o que pretende para o futuro do PS em Espinho

João Limas

Como surge o nome de José Luís Peralta para encabeçar uma candidatura à liderança do Partido Socialista de Espinho?

A resposta é fácil. Um número muito significativo quer em quantidade quer em qualidade de militantes do Partido Socialista de

tem que definir toda a orientação política dessa estrutura. Para além deste desiderato há, naturalmente uma tarefa que quero levar a cabo. Esse meu objectivo vai ao encontro de fazer regressar ao seio do Partido Socialista de Espinho uma militância de cidadania, uma militância de consciência, uma

“Penso que é possível existir um largo consenso”

pinho pediram-me que formalize a minha candidatura à presidência da concelhia do PS de Espinho, uma vez que a anterior presidente da Comissão Política, a Dra. Rosa Maria Albernaz se mostrou indisponível para continuar esse cargo. Destaco, dos cerca de 90 militantes que me fizeram essa solicitação, os nomes de José Mota, Napoleão Guerra, Abel Gonçalves e António Cavacas. São pessoas que têm cargos de importância na estrutura do Partido Socialista de Espinho, que conferenciaram e depois de terem tido o apoio da Dra. Rosa Maria Albernaz formularam-me o desafio.

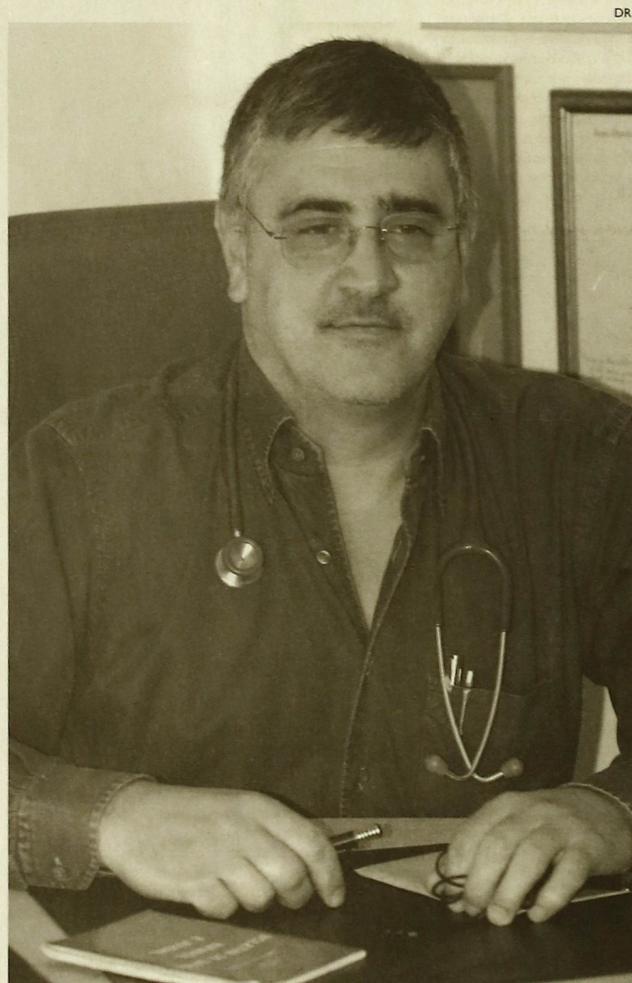
Quais os principais objectivos a que se propõe com esta candidatura?

Entendo que há dois pontos que eu considero como sendo primordiais para o mandato que espero ser eleito. É esta comissão política concelhia que vai ter de organizar e definir a estratégia para as próximas eleições autárquicas de 2009 e que naturalmente

militância de trabalho. Quero contar com todos os disponíveis para esse trabalho. Quero fazer regressar muitos dos históricos e pessoas que estiveram em cargos, quer na estrutura quer ao nível autárquico. Quero sobretudo fazer voltar grande parte da juventude que por vários motivos se têm perdido em quezilias menos importantes mas que são uma parte absolutamente necessária no seio do Partido Socialista.

Nas duas últimas eleições houve duas listas candidatas à Comissão Política do Partido Socialista. Espera, com esta candidatura que apresenta, ter consenso?

A partir do momento em que se tornou público em que eu mostrei disponibilidade para eu poder encabeçar uma lista à concelhia do Partido Socialista passei a contar com o apoio, concordância e solidariedade de uma franja enorme de militantes do Partido Socialista de Espinho. Posso mesmo dizer que até ao momento ainda não colhi nenhum e qual-



À partida para este novo desafio, José Luís Peralta acredita que vai existir consenso

didaturas.

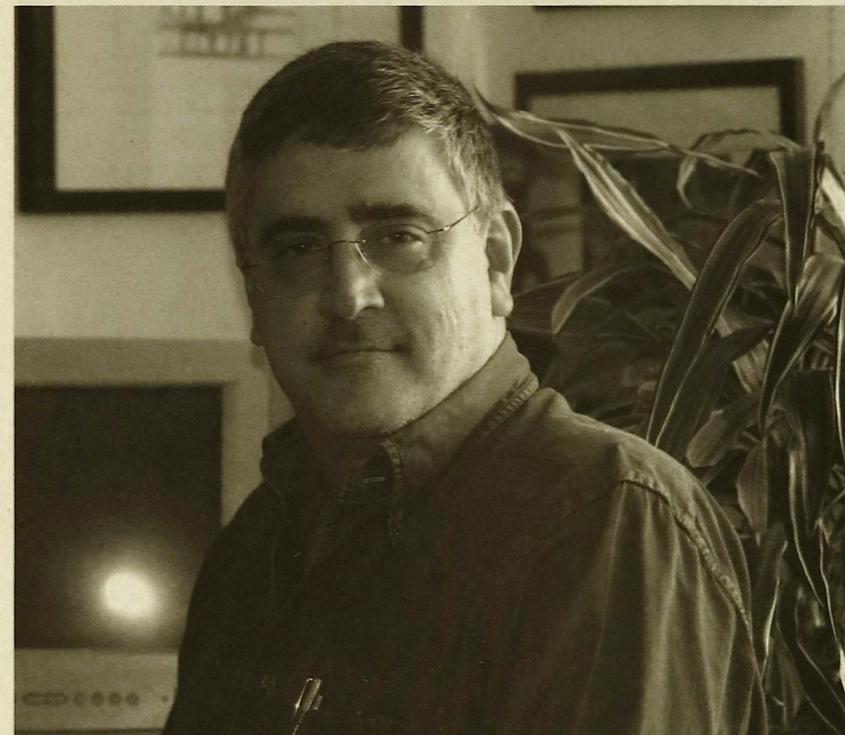
O grupo da Assembleia Municipal de Espinho sairá mais fortalecido com a presença do líder da concelhia?

Penso que sim. Eu penso que o grupo da Assembleia Municipal de Espinho do PS tem sido um grupo coeso, um grupo que gira muito à volta de si próprio, com uma relação de amizade e com competências técnicas muito bem definidas. Julgo que será mais um elo de ligação. Aproveito a oportunidade para dizer que conto com o apoio dos militantes do PS que fazem parte da bancada do PS na Assembleia Municipal para esta minha candidatura à concelhia.

É no global? O PS em Espinho sai mais fortalecido tendo um presidente da Comissão Política presente no dia-a-dia em Espinho?

Eu penso que o presidente da Comissão Política é sempre um presidente presente. Encontro na questão que me faz alguma crítica à anterior presidente da concelhia, crítica que naturalmente não partilho. Devo dizer que nestes últimos anos, apesar da Dra. Rosa Maria Albernaz estar atarefada com muitas actividades, actividades essas que só dignificaram e dignificam o Partido Socialista de Espinho, muitas dessas actividades de Estado. Nessas circunstâncias sempre houve sintonia e diálogo constante. Com as novas tecnologias as distâncias encurtam-se e muitas vezes não é necessário a presença física. Repare que grande parte dos comunicados, que espelham ao longo dos últimos tempos as posições do PS de Espinho, foram assinados pela Dra. Rosa Maria Albernaz.

O Partido Socialista é poder na Câmara Municipal de Espinho, é poder em duas juntas de freguesia (Anta e Silvalde) e é ainda poder no Governo. Em vésperas do



A Junta de Espinho, há muito conquistada pelo PSD é um dos grandes objectivos de José Luís Peralta para 2009

“Tudo farei para alargar a nossa influência também à Junta de Freguesia de Espinho”

cido eleitoral de 2009 a responsabilidade é grande para a próxima comissão política?

É evidente que estou consciente de que a Comis-

são Política que for eleita nas eleições de 7 de Março é aquela, nos últimos tempos, que terá uma tarefa mais melindrosa e mais difícil pela frente. Nós va-

mos ter eleições autárquicas e eleições nacionais no próximo ano e as tarefas terão que ser assumidas, em ambos os desideratos, com muito trabalho e muito clareza. Apesar da minha carreira ao nível autárquico já durar há muitos anos devo confessar que o ciclo eleitoral de 2009, nomeadamente no que concerne às eleições autárquicas, assume-se para mim como um desafio. Será um desafio voltar a conquistar a Câmara Municipal de Espinho, voltar a conquistar as juntas de freguesias que temos e, obviamente, tudo farei para alargar a nossa

influência também à Junta de Freguesia de Espinho, uma junta sempre difícil de ganhar mas é um desafio, naturalmente, apetecível. Já tem os nomes das pessoas que o vão acompanhar neste desafio? Para a minha equipa, naturalmente que os há. Há pouco citei os nomes de José Mota, Napoleão Guerra, Abel Gonçalves, António Cavacas e Rosa Maria Albernaz. Tenho, neste momento que contar com as noventa pessoas que me mostraram vontade de me apoiar. Para além dessas noventa pessoas muitas têm

DR

vindo ao meu encontro demonstrar apoio e solidariedade. Para os órgãos da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Espinho eu procurarei trazer os chamados militantes históricos de Espinho. Falo, entre outros, de Rolando de Sousa, Carlos Gaio, dos irmãos Canastro, António Erpideo, D'Alte Pinho. São pessoas que estão na história do Partido Socialista de Espinho e têm que prestar o seu valioso contributo às tarefas que vamos ter. Últimas palavras que queira deixar ficar para os militantes do Partido Socialista...

Na altura em que dá mais

Gostava de deixar ficar

“Acho que o Partido Socialista tem que ser revitalizado”

um passo na sua carreira política em Espinho e ao serviço do Partido Socialista de Espinho qual é a visão que tem da actividade política realizada no concelho de Espinho?

Não gostaria de estar a comparar ou a fazer outras considerações que não dizem directamente respeito ao Partido Socialista. Não vou confrontar nem fazer qualquer referência às outras forças políticas. É evidente que todas elas têm que pensar nos actos eleitorais do ano que vem. Acho que o Partido Socialista tem que ser revitalizado, esperar conseguir palcos de discussão interna e fazer com que esses palcos de discussão interna se reflectam na nossa própria actividade. De uma maneira e de outra isso tem sido feito em núcleos circunscritos e penso

que as actividades partidárias não têm que ser alargadas e postas em palcos públicos. Temas como o Plano Director Municipal, o aproveitamento do espaço liberado à superfície pelo rebaixamento da linha-férrea sejam considerados dentro da estrutura do Partido Socialista para depois os seus autarcas poderem claramente ter orientações para poderem trabalhar. Últimas palavras que queira deixar ficar para os militantes do Partido Socialista... Gostava de deixar ficar

NO PARTIDO:

de cidadania, e consciência, e trabalho”

de ano e meio da realização das eleições autárquicas os militantes do PS vão escolher a próxima Comissão Política das funções de líder da estrutura, no seguimento dessa indisponibilidade demonstrada pela deputada, um núcleo duro do PS em Espinho. José Luís Peralta aceitou e ao MV conta como surgiu a candidatura e o que pretende para o futuro de Espinho



DR

vindo ao meu encontro demonstrar apoio e solidariedade. Para os órgãos da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Espinho eu procurarei trazer os chamados militantes históricos de Espinho. Falo, entre outros, de Rolando de Sousa, Carlos Gaio, dos irmãos Canastro, António e Erpídeo, D'Alte Pinho. São pessoas que estão na história do Partido Socialista de Espinho e têm que prestar o seu valioso contributo às tarefas que vamos ter.

Na altura em que dá mais

que as actividades partidárias não têm que ser alargadas e postas em palcos públicos. Temas como o Plano Director Municipal, o aproveitamento do espaço liberado à superfície pelo rebaixamento da linha-férrea sejam considerados dentro da estrutura do Partido Socialista para depois os seus autarcas poderem claramente ter orientações para poderem trabalhar.

Últimas palavras que queira deixar ficar para os militantes do Partido Socialista...

Gostava de deixar ficar

“Acho que o Partido Socialista tem que ser revitalizado”

um passo na sua carreira política em Espinho e ao serviço do Partido Socialista de Espinho qual é a visão que tem da actividade política realizada no concelho de Espinho?

Não gostaria de estar a comparar ou a fazer outras considerações que não dizem directamente respeito ao Partido Socialista. Não vou confrontar nem fazer qualquer referência às outras forças políticas. É evidente que todas elas têm que pensar nos actos eleitorais do ano que vem. Acho que o Partido Socialista tem que ser revitalizado, espero conseguir palcos de discussão interna e fazer com que esses palcos de discussão interna se reflectam na nossa própria actividade. De uma maneira e de outra isso tem sido feito em núcleos circunscritos e penso

uma palavra de confiança no futuro e de esperança no resultado a colher das reformas que este Governo tem vindo a implementar. Naturalmente não sou alheio nem cego para não perceber que neste momento, no Partido Socialista, atravessamos uma onda de contestação, um onda de contestação que eu considero saudável, que eu considero útil e que apenas existe porque reflecte de facto a realização de reformas que até hoje nenhum outro Governo teve coragem de implementar apesar de serem indispensáveis para o país. As reformas, quer seja na educação, quer seja na saúde são de facto reformas nas quais o Partido Socialista encetou e que vão com toda a certeza ser bandeiras no próximo acto eleitoral.

A Junta de Espinho, há muito conquistada pelo PSD é um dos grandes objectivos de José Luís Peralta para 2009

“Tudo farei para alargar a nossa influência também à Junta de Freguesia de Espinho”

ciclo eleitoral de 2009 a responsabilidade é grande para a próxima comissão política?

É evidente que estou consciente de que a Comis-

são Política que for eleita nas eleições de 7 de Março é aquela, nos últimos tempos, que terá uma tarefa mais melindrosa e mais difícil pela frente. Nós va-

mos ter eleições autárquicas e eleições nacionais no próximo ano e as tarefas terão que ser assumidas, em ambos os desideratos, com muito trabalho e muito clareza. Apesar da minha carreira ao nível autárquico já durar há muitos anos devo confessar que o ciclo eleitoral de 2009, nomeadamente no que concerne às eleições autárquicas, assume-se para mim como um desafio. Será um desafio voltar a conquistar a Câmara Municipal de Espinho, voltar a conquistar as juntas de freguesias que temos e, obviamente, tudo farei para alargar a nossa

influência também à Junta de Freguesia de Espinho, uma junta sempre difícil de ganhar mas é um desafio, naturalmente, apetecível.

Já tem os nomes das pessoas que o vão acompanhar neste desafio?

Para a minha equipa, naturalmente que os há. Há pouco citei os nomes de José Mota, Napoleão Guerra, Abel Gonçalves, António Cavacas e Rosa Maria Albernaz. Tenho, neste momento que contar com as noventa pessoas que me mostraram vontade de me apoiar. Para além dessas noventa pessoas muitas têm

HOQUEI DE SALA - TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS - DIVISÃO B

Académica de Espinho manutenção na Div

Durante três dias, ou seja, nos passados dias 15, 16 e 17 de Fevereiro, a Nave Polivalente de Espinho, recebeu a Taça com o apoio da Federação Europeia de Hóquei e Federação Portuguesa de Hóquei e contou com a participação de a classificação final do torneio, mas mais importante que isso, foi o facto dos "mochos" terem garantido a manutenção na Europa, o que é fantástico. Está pois então de p

Elisa Silva

A cidade de Espinho, mais propriamente, a Nave Polivalente de Espinho, foi o palco durante três dias (15, 16 e 17 de Fevereiro), do XVIII Campeonato Europeu de Hóquei de Sala - Divisão B. A prova foi organizada pela Associação Académica de Espinho com o apoio da Federação Europeia de Hóquei e da Federação Portuguesa de Hóquei e contou com a presença de um total de oito equipas, a saber: Grupo A - SV Kampong Hockey (Holanda), Kolos - Sekvoya Vinnitsa (Ucrânia), HC Roma (Itália) e HK Jedinstvo (Croácia); Grupo B - Associação Académica de Espinho (Portugal), HC Valenciennes (França), Bohemians Praha (República Checa) e Dínamo Electrostal (Rússia). A Académica de Espinho garantiu a manutenção na Divisão B da Taça dos Clubes Campeões Europeus, após alcançar duas vitórias e duas derrotas. Os triunfos foram obtidos frente aos franceses do HC Valenciennes e dos croatas do HK Jedinstvo, por 5-3 e 4-1, respectivamente e as derrotas, foram diante dos checos do Bohemians Praha (7-6) e dos russos do Dínamo Electrostal (6-2). Após estes resultados, os academistas ainda jogaram no domingo de manhã com a equipa italiana do HC Roma, tendo vencido por 4-3, num jogo que contou apenas para

definir o 5º e o 6º lugares da classificação final do torneio. De salientar que para além da Académica de Espinho, o clube português não foi o único representante luso na Taça dos Clubes dos Campeões Europeus. A arbitragem também esteve representada pelo árbitro português Rui Figueiredo (árbitro da Associação de Lisboa). Para além disso, Dulcineia Fernandes e Elisabete Ribeiro, duas juizes de mesa também marcaram presença naquela que é uma das maiores provas a nível da Europa. Ora, tudo isto demonstra que Portugal está no bom caminho no que ao hóquei de sala diz respeito.

Jogos dos academistas muito bem disputados

Todos os jogos que a Académica de Espinho disputou na Taça dos Clubes Campeões Europeus, foram partidas com muito emoção e por vezes com vencedor incerto. No primeiro jogo, os academistas defrontaram a equipa checa do Bohemians Praha e perderam por 7-6. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 5-3. Os golos dos academistas foram apontados por Hugo Gonçalves (2), Zé Catarino, Marco Ferreira (2) e Mário Vieira.

No segundo encontro, os academistas tiveram pela frente os franceses do HC Valenciennes e triunfaram por 5-



A Académica de Espinho, a jogar em casa conseguiu cumprir com o objectivo que inicialmente estava traçado

4. Ao intervalo, a Académica de Espinho vencia por 3-2. Os golos dos "mochos" foram marcados por Rui Sá (2), Marco Ferreira, Paulo Vieira e Mário Vieira. De referir que o golo da vitória academista surgiu a doze segundos do final do jogo.

Na terceira partida, a Académica de Espinho jogou frente aos russos do Dínamo Electrostal e foi derrotada por 6-2. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 4-2.

Paulo Vieira e Marco Ferreira foram os autores dos dois golos academistas.

No quarto jogo, a Académica de Espinho teve como opositor o HK Jedinstvo, equipa da Croácia. Os academistas golearam os croatas por 4-1. Paulo Vieira, José Catarino e Carlos Sá (2), foram os marcadores dos golos da Académica de Espinho. Ao intervalo, os "mochos" venciam por 1-0.

No jogo de atribuição do

5º e 6º lugar, a Académica de Espinho defrontou a forte formação italiana do HC Roma e venceu por 4-3. Rui Sá (2), José Catarino e Marco Ferreira foram os autores dos golos dos "mochos". Ao intervalo, os academistas perdiam por 1-0, mas no segundo tempo, e depois de uma exibição fantástica, acabariam por triunfar perante uma das melhores equipas do torneio, ainda que pela margem mínima.

Eduardo Aragão, presidente da AAE contente com a prestação dos academistas

Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, fez um balanço positivo da organização da prova e ficou contente com os resultados alcançados pela equipa academista. "Foi um torneio de alto nível e isso porque a

TÉCNICO AINDA SONHO

Justino Pereira contente com a manutenção

Justino Pereira, treinador da Académica de Espinho antes de iniciar a prova, tinha dito que o principal objectivo era alcançar a manutenção da equipa na Divisão B, mas ao mesmo tempo, não escondeu o sonho da possível subida de divisão. Ainda assim, o técnico dos "mochos", mostrou-se muito contente por a equipa ter conseguido alcançar a manutenção na Divisão B. "O balanço

é muito positivo, pois afinal de contas conseguimos o nosso principal objectivo que era alcançar a manutenção na Divisão B. Fizemos uma boa prova, apesar de todas as incidências que tivemos ao longo da Taça dos Clubes Campeões Europeus, mas ainda assim, estamos muito contentes pois prestigiamos da melhor forma o clube mas também a cidade e o país. Foi uma participação

positiva dentro das nossas condições, como foram o facto do José Catarino, o nosso capitão ter jogado doente mas também o de termos realizado poucos treinos antes da competição. Foi uma boa prova, com boas equipas e desta forma, era também importante deixarmos uma imagem muito positiva e penso que o conseguimos fazer", disse.

Já José Catarino, capitão de

equipa da Académica de Espinho estava muito satisfeito pela conquista da manutenção dos academistas na Divisão B e fez um balanço positivo da prova. "Foi bom. Penso que se deve fazer um balanço extremamente positivo, dadas as situações que passamos, inclusive o facto de eu não ter estado a 100 por cento, por me encontrar meio adoentado, o que de certa forma prejudicou um

bocado a nossa prestação. Mas apesar de tudo, tentamos sempre dar o nosso máximo para alcançar o nosso objectivo que era a manutenção. Conseguimos, por isso estou muito satisfeito. Demos uma boa imagem e prestigiamos o nosso clube e a cidade perante equipas, algumas das quais poderosas e com grandes jogadores. Foi um bom torneio a todos os níveis", referiu. **E.S.**

Académica de Espinho garantiu a manutenção na Divisão B

Durante três dias, ou seja, nos passados dias 15, 16 e 17 de Fevereiro, a Nave Polivalente de Espinho, recebeu a Taça dos Clubes Campeões Europeus – Divisão B. Este foi um torneio organizado pela Associação Académica de Espinho com o apoio da Federação Europeia de Hóquei e Federação Portuguesa de Hóquei e contou com a participação de oito equipas, sendo que cada país, estava representado por uma equipa. A Academia de Espinho ficou em 5º lugar da classificação final do torneio, mas mais importante que isso, foi o facto dos "mochos" terem garantido a manutenção na Divisão B, o mesmo é dizer que continuam a competir a nível internacional com algumas das melhores equipas da Europa, o que é fantástico. Está pois então de parabéns a Associação Académica de Espinho!

Elisa Silva

A cidade de Espinho, mais propriamente, a Nave Polivalente de Espinho, foi o palco durante três dias (15, 16 e 17 de Fevereiro), do XVIII Campeonato Europeu de Hóquei de Sala – Divisão B. A prova foi organizada pela Associação Académica de Espinho com o apoio da Federação Europeia de Hóquei e da Federação Portuguesa de Hóquei e contou com a presença de um total de oito equipas, a saber: Grupo A – SV Kampong Hockey (Holanda), Kolos – Sekvoya Vinnitsa (Ucrânia), HC Roma (Itália) e HK Jedinstvo (Croácia); Grupo B – Associação Académica de Espinho (Portugal), HC Valenciennes (França), Bohemians Praha (República Checa) e Dinamo Electrostal (Rússia). A Académica de Espinho garantiu a manutenção na Divisão B da Taça dos Clubes Campeões Europeus, após partidas com muita emoção e por vezes com vencedor incerto. No primeiro jogo, os acadêmistas derrotaram a equipa checa do Bohemians Praha e perderam por 7-6. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 5-3. Os golos dos acadêmistas foram apontados por Hugo Gonçalves (2), Zé Catarino, Marco Ferreira (2) e Mário Vieira.

definir o 5º e o 6º lugares da classificação final do torneio. De salientar que para além da Académica de Espinho, o clube português não foi o único representante luso na Taça dos Clubes dos Campeões Europeus. A arbitragem também esteve representada pelo árbitro português Rui Figueiredo (árbitro da Associação de Lisboa). Para além disso, Dulcineia Fernandes e Elisabete Ribeiro, duas juizes de mesa também marcaram presença naquela que é uma das maiores provas a nível da Europa. Ora, tudo isto demonstra que Portugal está no bom caminho no que ao hóquei de sala diz respeito.

Jogos dos acadêmistas muito bem disputados

Todos os jogos que a Académica de Espinho disputou na Taça dos Clubes Campeões Europeus, foram partidas com muita emoção e por vezes com vencedor incerto. No primeiro jogo, os acadêmistas derrotaram a equipa checa do Bohemians Praha e perderam por 7-6. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 5-3. Os golos dos acadêmistas foram apontados por Hugo Gonçalves (2), Zé Catarino, Marco Ferreira (2) e Mário Vieira.

No segundo encontro, os acadêmistas tiveram pela frente os franceses do HC Valenciennes e triunfaram por 5-



A Académica de Espinho, a jogar em casa conseguiu cumprir com o objectivo que inicialmente estava traçado

4. Ao intervalo, a Académica de Espinho vencia por 3-2. Os golos dos "mochos" foram marcados por Rui Sá (2), Marco Ferreira, Paulo Vieira e Mário Vieira. De referir que o golo da vitória acadêmista surgiu a doze segundos do final do jogo.

No terceiro jogo, a Académica de Espinho jogou frente aos russos do Dinamo Electrostal e foi derrotada por 6-2. Ao intervalo, os "mochos" perdiam por 4-2.

Paulo Vieira e Marco Ferreira foram os autores dos dois golos acadêmistas.

No quarto jogo, a Académica de Espinho teve como opositor o HK Jedinstvo, equipa da Croácia. Os acadêmistas golearam os croatas por 4-1. Paulo Vieira, José Catarino e Carlos Sá (2), foram os marcadores dos golos da Académica de Espinho. Ao intervalo, os "mochos" venciam por 1-0.

No jogo de atribuição do

5º e 6º lugar, a Académica de Espinho defrontou a forte formação italiana do HC Roma e venceu por 4-3. Rui Sá (2), José Catarino e Marco Ferreira foram os autores dos golos dos "mochos". Ao intervalo, os acadêmistas perdiam por 1-0, mas no segundo tempo, e depois de uma exibição fantástica, acabariam por triunfar perante uma das melhores equipas do torneio, ainda que pela margem mínima.

Eduardo Aragão, presidente da AAE contente com a prestação dos acadêmistas

Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, fez um balanço positivo da organização da prova e ficou contente com os resultados alcançados pela equipa acadêmista. "Foi um torneio de alto nível e isso porque a

TÉCNICO AINDA SONHOU

Justino Pereira contente com a manutenção

Justino Pereira, treinador da Académica de Espinho antes de iniciar a prova, tinha dito que o principal objectivo era alcançar a manutenção da equipa na Divisão B, mas ao mesmo tempo, não escondeu o sonho da possível subida de divisão. Ainda assim, o técnico dos "mochos", mostrou-se muito contente por a equipa ter conseguido alcançar a manutenção na Divisão B. "O balanço

é muito positivo, pois afinal de contas conseguimos o nosso principal objectivo que era alcançar a manutenção na Divisão B. Fizemos uma boa prova, apesar de todas as incidências que tivemos ao longo da Taça dos Clubes Campeões Europeus, mas ainda assim, estamos muito contentes pois prestigiamos da melhor forma o clube mas também a cidade e o país. Foi uma participação

positiva dentro das nossas condições, como foram o facto do José Catarino, o nosso capitão ter jogado doente mas também o de termos realizado poucos treinos antes da competição. Foi uma boa prova, com boas equipas e desta forma, era também importante deixarmos uma imagem muito positiva e penso que o conseguimos fazer", disse.

Já José Catarino, capitão de

equipa da Académica de Espinho estava muito satisfeito pela conquista da manutenção dos acadêmistas na Divisão B e fez um balanço positivo da prova. "Foi bom. Penso que se deve fazer um balanço extremamente positivo, dadas as situações que passamos, inclusive o facto de eu não ter estado a 100 por cento, por me encontrar meio adoentado, o que de certa forma prejudicou um

bocado a nossa prestação. Mas apesar de tudo, tentamos sempre dar o nosso máximo para alcançar o nosso objectivo que era a manutenção. Conseguimos, por isso estou muito satisfeito. Demos uma boa imagem e prestigiamos o nosso clube e a cidade perante equipas, algumas das quais poderosas e com grandes jogadores. Foi um bom torneio a todos os níveis", referiu. **E.S.**



A falta de público fnas bancadas da Nave Polivalente foi uma das notas mais dominantes da competição

COMPETIÇÃO

Resultados

6ª FEIRA

SV Kampong Hockey 12 HK Jedinstvo 3
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 3 HC Roma 2
HC Valenciennes 4 Dinamo Electrostal 4
Bohemians Praha 7 Associação Académica de Espinho 6
SV Kampong Hockey 2 HC Roma 4
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 10 HK Jedinstvo 1
Bohemians Praha 2 Dinamo Electrostal 7
HC Valenciennes 4 Associação Académica de Espinho 5

SÁBADO

HC Roma 7 HK Jedinstvo 1
SV Kampong Hockey 4 Kolos - Sekvoya Vinnitsa 1
HC Valenciennes 3 Bohemians Praha 4
Associação Académica de Espinho 2 Dinamo Electrostal 6
Associação Académica de Espinho 4 HK Jedinstvo 1
HC Valenciennes 2 HC Roma 3
Dinamo Electrostal 5 Kolos - Sekvoya Vinnitsa 4
Bohemians Praha 2 SV Kampong Hockey 4

DOMINGO

HK Jedinstvo 2 HC Valenciennes 4 (7º e 8º lugar)
Associação Académica de Espinho 4 HC Roma 3 (5º e 6º lugar)
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 5 Bohemians Praha 2 (3º e 4º lugar)
Dinamo Electrostal 3 SV Kampong Hockey 4 (Final)

organização não esteve perfeita mas esteve a alto nível e os participantes tiveram um contributo para que este torneio se tornasse num torneio com grande significado e dignificasse a cidade de Espinho e a Académica de Espinho. Esta foi a terceira vez que a Académica de Espinho organizou aquela que é a maior prova a nível dos clubes europeus. Tudo correu muito bem, tanto a nível da competição

organizativo. Daqui a uns anos continuaremos a fazer organizações deste género, porque a nossa equipa vai continuar a lutar e a trabalhar para se manter nos lugares cimeiros, tanto em Portugal como vai tentar nos próximos anos, subir ao primeiro escalão da Europa. Foi uma grande competição, com a participação de muito boas equipas. Queria também saudar os adeptos que preencheram as bancadas assim

AS EQUIPAS

Classificação

SÉRIE A

1º - SV Kampong Hockey (Holanda) 6 pontos
2º - Kolos - Sekvoya Vinnitsa (Ucrânia) 6 pontos
3º - HC Roma (Itália) 6 pontos
4º - HK Jedinstvo (Croácia) 0 pontos

SÉRIE B

1º - Dinamo Electrostal (Rússia) 7 pontos
2º - Bohemians Praha (República Checa) 6 pontos
3º - Associação Académica de Espinho (Portugal) 3 pontos
4º - Valenciennes (França) 0 pontos

RECEPÇÃO NA CÂMARA

José Mota deu as boas vindas



Na sexta-feira, à noite, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, uma cerimónia oficial que serviu de recepção das equipas nos Paços do Concelho. Devido ao facto de duas equipas ainda estarem a disputar um encontro e de outras três terem-se dirigido directamente para o Hotel PraiaGolfo, o hotel onde ficaram instaladas durante os três dias de competição da Taça dos Clubes Campeões Europeus, apenas três equipas acabaram por ser recebidas por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, na autarquia espinhense. Foram elas as equipas da Académica de Espinho, do HC Roma (Itália) e do Bohemians Praha (República Checa). Presentes nesta cerimónia estiveram José Mota, presidente da autarquia espinhense, Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Fernando Mendonça, o representante do Governo Civil de Aveiro e José Sarmento, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei. José Mota, Eduardo Aragão e Fernando Mendonça, dirigiram algumas palavras, ainda que muito breves, em que manifestaram o seu contentamento pela vinda das equipas até Espinho, para participarem na Taça dos Clubes Campeões Europeus, desejando ao mesmo tempo, muito boa sorte a todas elas. Nesta cerimónia, de salientar ainda que a equipa italiana do HC Roma, fez questão de entregar a José Mota, presidente da autarquia espinhense, uma pequena lembrança, o que fica sempre bem. **E.S.**

como agradecer a todos os patrocinadores e à Câmara Municipal de Espinho e Sol verde pelo apoio prestado, pois caso contrário, não teria sido possível realizar este grandioso evento. Esta competição foi marcada por um grande êxito desportivo e teve bastante fair-play, logo traduziu-se num grande sucesso. Quanto à prestação da Académica de Espinho, penso que os atletas e os treinadores estiveram muito bem. A equipa fez bons jogos e conseguiu alcançar bons resultados, já que tivemos três vitórias e duas derrotas, o que é bastante positivo. No meu entender, foi uma boa prestação. Continuamos no mesmo escalão, não subimos nem descemos, mas tenho que dar aqui os parabéns à atitude dos atletas, que fizeram grande esforço e sacrifício. Parabéns à equipa, pois portou-se muito bem", afirmou.

ho garantiu a Divisão B

dos Clubes Campeões Europeus – Divisão B. Este foi um torneio organizado pela Associação Académica de Espinho com 10 equipas, sendo que cada país, estava representado por uma equipa. A Academia de Espinho ficou em 5º lugar da Divisão B, o mesmo é dizer que continuam a competir a nível internacional com algumas das melhores equipas da Europa. Parabéns a Associação Académica de Espinho!



A falta de público fnas bancadas da Nave Polivalente foi uma das notas mais dominantes da competição

COMPETIÇÃO

Resultados

6ª FEIRA

SV Kampong Hockey 12 HK Jedinstvo 3
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 3 HC Roma 2
HC Valenciennes 4 Dinamo Electrostal 4
Bohemians Praha 7 Associação Académica de Espinho 6
SV Kampong Hockey 2 HC Roma 4
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 10 HK Jedinstvo 1
Bohemians Praha 2 Dinamo Electrostal 7
HC Valenciennes 4 Associação Académica de Espinho 5

SÁBADO

HC Roma 7 HK Jedinstvo 1
SV Kampong Hockey 4 Kolos - Sekvoya Vinnitsa 1
HC Valenciennes 3 Bohemians Praha 4
Associação Académica de Espinho 2 Dinamo Electrostal 6
Associação Académica de Espinho 4 HK Jedinstvo 1
HC Valenciennes 2 HC Roma 3
Dinamo Electrostal 5 Kolos - Sekvoya Vinnitsa 4
Bohemians Praha 2 SV Kampong Hockey 4

DOMINGO

HK Jedinstvo 2 HC Valenciennes 4 (7ª e 8ª lugar)
Associação Académica de Espinho 4 HC Roma 3 (5ª e 6ª lugar)
Kolos - Sekvoya Vinnitsa 5 Bohemians Praha 2 (3ª e 4ª lugar)
Dinamo Electrostal 3 SV Kampong Hockey 4 (Final)

organização não esteve perfeita mas esteve a alto nível e os participantes tiveram um contributo para que este torneio se tornasse num torneio com grande significado e dignificasse a cidade de Espinho e a Associação Académica de Espinho. Esta foi a terceira vez que a Associação Académica de Espinho organizou aquela que é a maior prova a nível dos clubes europeus. Tudo correu muito bem, tanto a nível da competição em si, como também a nível

organizativo. Daqui a uns anos continuaremos a fazer organizações deste género, porque a nossa equipa vai continuar a lutar e a trabalhar para se manter nos lugares cimeiros, tanto em Portugal como vai tentar nos próximos anos, subir ao primeiro escalão da Europa. Foi uma grande competição, com a participação de muito boas equipas. Queria também saudar os adeptos que preencheram as bancadas assim

AS EQUIPAS

Classificação

SÉRIE A

1º - SV Kampong Hockey (Holanda) 6 pontos
2º - Kolos - Sekvoya Vinnitsa (Ucrânia) 6 pontos
3º - HC Roma (Itália) 6 pontos
4º - HK Jedinstvo (Croácia) 0 pontos

SÉRIE B

1º - Dinamo Electrostal (Rússia) 7 pontos
2º - Bohemians Praha (República Checa) 6 pontos
3º - Associação Académica de Espinho (Portugal) 3 pontos
4º - Valenciennes (França) 0 pontos

RECEPÇÃO NA CÂMARA

José Mota deu as boas vindas



Na sexta-feira, à noite, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, uma cerimónia oficial que serviu de recepção das equipas nos Paços do Concelho. Devido ao facto de duas equipas ainda estarem a disputar um encontro e de outras três terem-se dirigido directamente para o Hotel PraiaGolfe, o hotel onde ficaram instaladas durante os três dias de competição da Taça dos Clubes Campeões Europeus, apenas três equipas acabaram por ser recebidas por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, na autarquia espinhense. Foram elas as equipas da Académica de Espinho, do HC Roma (Itália) e do Bohemians Praha (República Checa). Presentes nesta cerimónia estiveram José Mota, presidente da autarquia espinhense, Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal, Fernando Mendonça, o representante do Governo Civil de Aveiro e José Sarmento, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei. José Mota, Eduardo Aragão e Fernando Mendonça, dirigiram algumas palavras, ainda que muito breves, em que manifestaram o seu contentamento pela vinda das equipas até Espinho, para participarem na Taça dos Clubes Campeões Europeus, desejando ao mesmo tempo, muito boa sorte a todas elas. Nesta cerimónia, de salientar ainda que a equipa italiana do HC Roma, fez questão de entregar a José Mota, presidente da autarquia espinhense, uma pequena lembrança, o que fica sempre bem. **E.S.**

como agradecer a todos os patrocinadores e à Câmara Municipal de Espinho e Solverde pelo apoio prestado, pois caso contrário, não teria sido possível realizar este grandioso evento. Esta competição foi marcada por um grande êxito desportivo e teve bastante fair-play, logo traduziu-se num grande sucesso. Quanto à prestação da Académica de Espinho, penso que os atletas e os treinadores estiveram muito

bem. A equipa fez bons jogos e conseguiu alcançar bons resultados, já que tivemos três vitórias e duas derrotas, o que é bastante positivo. No meu entender, foi uma boa prestação. Continuamos no mesmo escalão, não subimos nem descemos, mas tenho que dar aqui os parabéns à atitude dos atletas, que fizeram grande esforço e sacrifício. Parabéns à equipa, pois portou-se muito bem", afirmou.

Barny vence na estreia

Foi um Sporting de Espinho bem diferente do que vínhamos a assistir aquele que no último domingo recebeu e bateu o Esmoriz por 1-0 no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Pedro Barny, no jogo de estreia deu um cunho pessoal à equipa mexendo taticamente e deslocando algumas pedras do onze alvi-negro para zonas do terreno onde anteriormente eram pouco vistos. Os três pontos conquistados são justos e o resultado de 1-0 peca por escasso.

João Limas

Diante o vizinho Esmoriz o novo técnico do Sporting de Espinho teve o seu primeiro teste à frente do comando da formação alvi-negra. Depois de ter sido apresentado como treinador do Sporting de Espinho, Pedro Barny teve apenas três treinos com o plantel. NO entanto, na partida diante o Esmoriz, apesar de ainda ser cedo para se ver o trabalho do ex-técnico do Boavista, notaram-se algumas mudanças.

Na defesa, à frente de Marcelo Galvão, Pedro Barny manteve as escolhas que vinham sendo tomadas pelo seu antecessor. Já no que diz respeito ao meio campo, Valença e Rui Ferreira partilharam o sector mais recuado do centro do terreno, Fábio Espinho na esquerda e Rui Gomes na direita chamaram a si as faixas enquanto que Nuno Coelho ocupou uma posição mais adelantada. Na frente do ataque Pedro Barny não hesitou e colocou o homem golo dos "tigres", o ponta de lança Moreira.

O povoamento a meio campo trouxe mais consistência ao jogo do Sporting de Espinho. A mobilidade dos homens do meio campo permitiu encurtar espaços entre os vários sectores da equipa e, por consequência, o jogo ofensivo dos "tigres" acabou por fluir com facilidade. Rui Gomes e Fábio Espinho, apoiados por Nuno Coelho e Rui Ferreira foram os homens que nos minutos iniciais mais em jogo estiveram. Com as várias movimentações que fizeram e com um jogo praticamente ao primeiro e ao segundo toque a equipa do Esmoriz sentiu-se desorientada. Mais desorientada ficou quando, na sequência das várias movimentações dos homens do meio campo os dois laterais do Sporting de Espinho começaram a envolver-se nos lances ofensivos.



A vitória dos "tigres" por um zero diante o Esmoriz peca por escassa

Na sequência de um dessas subidas, na circunstância de Bruno Lucas, o Sporting de Espinho acabou por chegar, com justiça ao golo. O lateral direito do Sporting de Espinho ganhou em velocidade, na sua ala, a Mauro e a Paulinho e cruzou para a grande área do Esmoriz. O guarda-ale ficou a ver jogar e rapidíssimo no segundo poste apareceu Fábio Espinho a encostar para o fundo das redes. Uma grande jogada, um grande golo do número dez do Sporting de Espinho.

A vencer por uma bola a zero e com uma banca-da bem mais tranquila do que aquela que assistiu à partida diante o Lourosa a equipa agora treinada por Pedro Barny soltou-se e demonstrou que apesar da diferença pontual para a Oliveirense possui valor para mais do que segundo lugar.

Sem complicar e com um futebol objectivo, sempre com os olhos postos na baliza do Esmoriz, o Sporting de Espinho poderia ter saído para o intervalo com uma vantagem bem mais confortável. Ao soar do api-

to de Paulo Rodrigues para o final da primeira parte o Estádio Comendador de Oliveira Violas era uma estádio rendido à supremacia evidenciada pelos "tigres".

Quebra e pragmatismo na segunda parte

Perante aquilo que demonstrou na primeira parte a etapa complementar do encontro trazia alguma expectativa. No entanto, a equipa treinada por António Caetano veio das cabines com outra postura e com outra disponibilidade. A formação que viajou desde as proximidades da Barrinha quis pegar nas rédeas da partida e obrigou o Sporting de Espinho a recuar no terreno. No entanto, e apesar do recuo a equipa treinada por Pedro Barny, fruto da vantagem adquirida na primeira parte, conseguiu sempre, com serenidade, resolver os (poucos) problemas que o Esmoriz ia colocando junto da sua grande área. Com uma postura mais pragmática mas sempre com os olhos postos na baliza adversária o Sporting de

Espinho soube (bem) controlar a vantagem adquirida e por um punhado de vezes o ponta de lança Moreira esteve perto de festejar o golo. Esperando sempre pelo erro do adversário os "tigres" demonstraram personalidade e regressaram, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, às vitórias partindo com outra confiança para a difícil deslocação que vão efectuar ao terreno da equipa B do Marítimo.

Estreia de Pedro Barny

A partida que o Sporting de Espinho disputou com o Esmoriz estava envolto de uma grande expectativa. Numa primeira fase porque se tratava de um embate entre dois emblemas vizinhos. Depois todos queriam saber como é que o Sporting de Espinho iria reagir, de novo em casa, ao empate consentido na última jornada diante o Lourosa. Por último, todos queriam saber como reagiria a equipa à chicotada psicológica operada no decorrer da última semana de trabalhos e de que forma o novo treinador colocaria

22.ª JORNADA

SP. ESPINHO 1 – ESMORIZ 0
 Lourosa 1 – Marítimo B 1
 Pontassolense 3 – Caniçal 3
 Infesta 2 – Ribeira Brava 2
 Avanca 0 – Vila Meã 0
 Oliveirense 2 – Leça 0
 Folga: Fiães

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	20	16	4	0	44	11	52
Sp. Espinho	21	9	8	4	32	24	35
Caniçal	20	8	10	2	31	22	34
Ribeira Brava	20	9	5	6	22	21	32
Marítimo B	21	8	6	7	32	28	30
Pontassolense	21	7	8	6	26	26	29
Infesta	20	6	6	8	22	28	24
Esmoriz	20	6	4	10	24	25	22
Vila Meã	20	5	7	8	26	28	22
Leça	20	5	5	10	26	35	20
Fiães	20	5	5	10	17	30	20
Avanca	20	4	7	9	21	29	19
Lourosa	21	3	7	11	20	36	1

PRÓXIMA JORNADA 23ª (24 DE FEVEREIRO)

MARÍTIMO B – SPORTING DE ESPINHO
 Caniçal – Lourosa
 Ribeira Brava – Fiães
 Vila Meã – Infesta
 Leça – Avanca
 Esmoriz – Oliveirense
 Folga: Pontassolense

a equipa dentro das quatro linhas.

Relativamente à proximidade geográfica poucos foram, pelos menos os que se identificaram, os adeptos que viajaram desde Esmoriz até ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Quanto à estreia de Pedro Barny no comando técnico dos "tigres", o novo treinador mexeu e pelo resultado que alcançou pode dizer-se que mexeu bem na equipa. No entanto, tal como o próprio referiu na sala de imprensa a equipa ainda apresenta, no seu entender, algumas lacunas. Lacunas essas que Pedro Barny não especificou mas garantiu que o trabalho nos treinos poderão ajudar a colmatar.

Por aquilo que demonstrou na partida diante o Esmoriz, apesar de só ter treinado três vezes com os jogadores, já deu para perceber que Pedro Barny é um treinador que gosta de ver a equipa a jogar compacta com os sectores bem ligados e com as compensações bem feitas. Muitas foram as vezes que vimos o Bruno Lucas subir pelo seu corredor

e Marco Abreu ficar para eventuais compensações necessárias. Também no meio campo, quando Rui Ferreira criava desequilíbrios no ataque, Valença ficava mais recuado no sentido de evitar algum contra golpe fatal.

No eixo da defesa, tantas vezes esta temporada criticados, Hélder Vasco e Amorim estiveram ao nível que a equipa necessitava. Irrepreensíveis na marcação os dois homens da frente e verdadeiras vozes de comando, nomeadamente Hélder Vasco, no comando da linha defensiva nos lances de bola parada a favor do Esmoriz.

Já no próximo fim-de-semana a equipa alvi-negra volta a embarcar rumo à "Pérola do Atlântico" para aí defrontar a equipa B do Marítimo. Por aquilo que a equipa insular tem vindo a fazer na competição e pelos "reforços" que a equipa principal por vezes dispensa trata-se de uma partida de grau de dificuldade elevado e só um Sporting de Espinho concentrado e no seu melhor poderá sair do Funchal com um sorriso nos lábios.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

FUTEBOL JUVENIL

Juniiores arrancam empate fora de portas

Elisa Silva

A equipa de juniores do Sporting de Espinho conquistou mais um importante ponto na luta pela manutenção do respectivo Campeonato Nacional. No sábado, o conjunto de José Amadeu, empatou, fora de portas, diante do Vianense, a dois golos. Apesar do empate, os juniores "tigres" continuam em penúltimo lugar da classificação com 21 pontos (menos um jogo), a nove pontos da manutenção.

No escalão de juvenis, no Campeonato Nacional, os juvenis "A" perderam em casa, com o Padroense, por 2-0. Com 21 jogos realizados, a equipa de Bruno Freitas ocupa o penúltimo lugar da classificação com 9 pontos. Já no Campeonato Distrital, os juvenis "B" foram derrotados, fora de portas, pelo Milheiroense, por 2-1.

No escalão de iniciados do Sporting de Espinho, os

"A" golearam, em casa, o Beira-Mar, por 5-0, enquanto os "B" empataram, em casa emprestada (campo em Nogueira da Regedoura), com o Silvalde a zero golos, numa partida em que a divisão de pontos é justa.

No escalão de infantis, os "A" venceram em casa, o Anadia, por 3-1, enquanto os "B" triunfaram, em casa, frente ao Arrifanense, por 3-0.

Nas escolas, as "A" do Sporting de Espinho venceram, em casa, o Vilamairense, por 3-1. Já a ADVA/Baixinhos foi derrotada, fora de portas, pelo Anadia, por 2-1. No escalão de escolas "B", a equipa do Sporting de Espinho foi derrotada, em casa, pelo Estarreja, por 3-0. A equipa de escolas "B" da ADVA/Baixinhos (equipa A), venceu, fora de portas, o Paços de Brandão, por 3-1. Ainda neste escalão, a equipa "B" da ADVA/Baixinhos goleou, em casa, o Lourosa, por 5-1.

Próximos jogos dos escalões de formação

No sábado, pelas 15h, os juniores recebem o Freamunde. No domingo, às 11h, os juvenis "A" defrontam, fora de portas, a Sanjoanense. Já no domingo (10h30), os juvenis "B" fazem a recepção ao Esmoriz. No escalão de iniciados, a equipa "A" e "B" jogam ambas fora de portas no domingo. A primeira compete às 10h30, com o Cucujães enquanto a segunda vai defrontar (11h), o U. Lamas. Os iniciados "B" do Silvalde, recebem no sábado (9h), o Rio Meão. Os infantis "A" defrontam no sábado, às 9h15, em Ovar, a Ovarense e os infantis "B" jogam, também no sábado, mas às 10h30, fora de portas, com o U. Lamas. No escalão de escolas, as "A" do Sporting de Espinho defrontam no sábado, às 14h, fora de portas, o U. Lamas. Ainda neste



Os infantis A receberam e bateram o Anadia por 3-1

escalão, a ADVA/Baixinhos recebe no sábado (9h), o Beira-Mar. No escalão de escolas "B", a equipa "B" da

ADVA/Baixinhos folga enquanto a equipa "A" antense recebe no sábado, pelas 10h30, o Canedo. Já a equi-

pa do Sporting de Espinho deste escalão, defronta, fora de portas, no sábado, pelas 9h30, a Sanjoanense.

ESGRIMA

Novasemente no pódio

A esgrima da Novasemente continua em alta e na luta pela obtenção de mais títulos. No passado fim-de-semana, o clube antense marcou presença no Pavilhão Municipal Dr. Manuel Ramos, em Grijó, no Campeonato Nacional de Cadetes, cuja prova foi organizada pelo Sport Club do Porto. Na prova de individuais, os resultados obtidos pelos atletas da Novasemente foram os seguintes: femininos - Carina Carmo (6º lugar), Sara Ferreira (7º lugar), Vera Oliveira (10º lugar) e Daniela Lira (13º lugar); masculinos - Rui Fernandes (3º lugar), António Aguincha (8º lugar), André Mendes (9º lugar), Pedro Resende (10º lugar), Ricardo Gouveia (13º lugar),

Tiago Gomes (17º lugar) e Miguel Zenha (22º lugar).

No domingo, os atletas da Novasemente competiram na prova por equipas e alcançaram também excelentes resultados. A equipa feminina dos antenses (a única equipa), obteve um brilhante 2º lugar no florete feminino na categoria de cadetes. Já as duas equipas de rapazes da Novasemente, ficaram em 3º e em 5º lugar, respectivamente no florete masculino na categoria de cadetes.

No próximo fim-de-semana, a Novasemente irá participar com alguns atletas na Taça do Mundo, que vai ter lugar em Viana do Castelo, no Pavilhão de Monserrate, na categoria de juniores. **E.S.**



ANDEBOL

Sp. Espinho derrotado em Lisboa

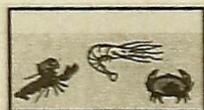
A equipa sénior do Sporting de Espinho averbou mais uma derrota para o Campeonato da Liga Halcon. No passado sábado, os "tigres" foram derrotados, em Lisboa, pelo Benfica, por 26-22. Ao intervalo, a equipa espinhense perdia por 13-10. Carlos Carneiro, do Benfica, foi o melhor marcador da partida com 8 golos. Do lado do Sporting de Espinho, Manuel Oliveira com cinco tentos foi o atleta que mais se destacou. Vitória natural dos encarnados frente a um Espinho que muito lutou, mas que mais uma vez voltou a não ter motivos para sorrir. A equipa espinhense liderada por Bruno Freitas continua no 11º e último lugar da classificação com 20 pontos (413 golos marcados e 558 golos sofridos).

Entretanto, na passada quarta-feira, os "tigres" receberam em Estarreja, o Águas Santas, para mais uma jornada da Liga Halcon. Até à hora do fecho do jornal, não foi possível apurar o resultado final do jogo, pelo que daremos conta na próxima edição. No domingo, às 18h, a equipa sénior do Sporting de Espinho defronta, fora de portas, o Belenenses.

Formação com apenas um jogo

Apenas um escalão de formação do Sporting de Espinho competiu no pretérito fim-de-semana. Os juniores, os juvenis, os iniciados "B" e os infantis não jogaram. Os iniciados "A" foram então o único escalão "tigre" a jogar e foram derrotados, fora de portas, pelo Moimenta da Beira, por 29-26.

No domingo, pelas 19h30, os juniores recebem a Sanjoanense. Os iniciados "A" fazem a recepção no domingo (12h), ao Jobra enquanto os iniciados "B" jogam também no domingo, mas às 15h, em casa, com o Gaia "B". Os infantis recebem no sábado, às 15h, o Alavarium.



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 N.º 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

NATAÇÃO

Atletas do Espinho em grande nível

Elisa Silva

A Piscina Municipal do Estoril, acolheu no pretérito fim-de-semana, o XIII Meeting Internacional, do escalão de juniores e de juvenis. Num torneio em que marcaram presença cerca de 400 nadadores em representação de 57 clubes portugueses, espanhóis e suecos, o Sporting de Espinho apresentou quatro atletas, dos quais dois femininos e dois masculinos. Nesta competição, a classificação foi atribuída por escalão e os nadadores dos "tigres" estiveram em grande nível, mostrando assim que o clube espinhense está bem cotado a nível nacional no que diz respeito a estes dois escalões de formação. Assim, o Sporting de Espinho surpreendeu pela positiva ao alcançar na classificação por clubes, um positivo e brilhante 18º lugar.

No sector feminino, a nadadora júnior Patrícia Silva ficou nas eliminatórias em 1º lugar nos 100m bruços e

na final desta especialidade, obteve um brilhante 2º lugar. A outra atleta do Sporting de Espinho, a juvenil Inês Dias, obteve a 7ª posição nas eliminatórias nos 100m bruços e na final da mesma especialidade, alcançou e conseguiu manter o mesmo lugar que a apurou, batendo ainda o seu próprio recorde pessoal.

Na categoria masculina, o atleta juvenil Pedro Costa, obteve nas eliminatórias, um brilhante 2º lugar nos 100m livres, um positivo 3º lugar nos 100m costas, uma 4ª posição nos 100m mariposa e ainda o 16º lugar nos 200m estilos. De referir que Pedro Costa passou à final das três primeiras provas, mantendo ainda a posição alcançada da eliminatória dos 100m costas e subindo ainda ao 3º lugar nos 100m mariposa. Na final de 100m livres, Pedro Costa alcançou um positivo 4º lugar. Já o atleta júnior Rui Aires, alcançou o 13º lugar nas eliminatórias nos 100m costas e não conseguiu atingir as finais.



Uma vez mais os atletas do Sporting de Espinho não deixaram os pergaminhos do clube por mãos alheias

FUTSAL

Novasemente goleou

A Novasemente esteve em plano de destaque pela positiva. No passado sábado, os antenses golearam, em casa, o Arca, por 4-1. Ao intervalo, a Novasemente perdia por 1-0, mas uma segunda parte de bom nível, fez com que os antenses terminassem a partida com um triunfo folgado e assim com mais uma vitória, que os mantém assim acima da linha de água do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. Os golos da Novasemente foram marcados por Pardal, André, Diogo e Nuno.

Já o Sp. de Silvalde foi derrotado, no passado sábado, fora de portas, pelo NEGE, por 4-1. Os silvaldenses foram os primeiros a marcar e mantiveram a vantagem de 1-0 até ao intervalo. No entanto, no segundo tempo, e apesar do Sp. Silvalde ter tido oportunidade para fazer o 2-0, por diversas vezes (inclusive até mandaram várias bolas aos ferros da baliza), quem acabaria por marcar foi o NEGE e por quatro vezes. O resultado de 4-1 é assim enganador visto que os silvaldenses realizaram um bom jogo e tiveram as melhores oportunidades de golo. Apesar do desaire, os silvaldenses encontram-se acima da linha de água do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro.

O regresso à competição está marcado para o próximo fim-de-semana. No sábado, às 21h, o Sporting de Silvalde recebe o Centro Luso-Venezuelano. No domingo, pelas 18h, é a vez da Novasemente competir, defrontando, fora de portas, pelas 18h, o Saavedra Guedes. **E.S.**

FOTO LEGENDA



Na competição que no último fim-de-semana decorreu no Estoril, a natação do Sporting de Espinho esteve representada por alguns dos seus melhores atletas.

Por aquilo que tem conquistado e por aquilo que se avizinha que aí vem o destaque da natação do Sporting de Espinho tem sido, nos últimos tempos, Pedro Costa. O jovem nadador do Sporting de Espinho é já um caso sério na natação portuguesa e, no Estoril, teve a oportunidade de estar lado a lado com aquele que é considerado como o melhor nadador português de todos os tempos. Duas gerações da natação bem diferentes mas todos torcem para que o mais novo siga os passos dados por Nuno Laurentino. **J.L.**

HÓQUEI EM PATINS

Académica de regresso às derrotas

A Académica de Espinho regressou às derrotas, em jogos do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No passado sábado, os academistas que não puderam contar com os contributos de Bruno Gomes, Miguel Viterbo e Tô Rocha, devido a castigo federativo, foram derrotados, fora de portas, pelo vizinho Gulpilhares, por 3-0. Ao intervalo, registava-se uma igualdade a zero golos entre as duas equipas. Marco Dias, Nelson Gomes e Leandro Wada foram os autores dos golos da equipa de Gulpilhares. Destaque ainda mas pela negativa, para o cartão azul mostrado ao atleta da Académica de Espinho, Francisco Barreira. Os academistas estão assim no 12º lugar da classificação com 18 pontos. No sábado, pelas 18h, a Académica de Espinho faz a recepção ao Braga.

Formação com goleadas

A formação da Académica de Espinho está de parabéns. Os juniores não competiram. Os juvenis golearam, fora de portas, o Penafiel, por 4-1. Os iniciados empataram em casa, a um golo com o Infante de Sagres. Os infantis não jogaram. Os escolares humilharam, em casa, o Póvoa, por 7-1.

No sábado, às 15h, os juvenis recebem o Olá Mouriz. Já os iniciados competem no domingo, pelas 11h, defrontando fora de portas, a Sanjoanense. No mesmo dia, mas às 11h15, os infantis recebem o Fanzeres. Os escolares jogam também no domingo (16h), em casa, com o Valongo. **E.S.**

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

VOLEIBOL - PLAY-OFFS

Sporting de Espinho entra a ganhar

Elisa Silva

O Sporting de Espinho entrou com o pé direito nos Play-Offs. No passado sábado, os "tigres" receberam no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior e venceram, o Vilacondense, por 3-1, com os parciais de 25-19, 22-25, 25-17 e 25-12. Giba foi o atleta do Sporting de Espinho e da partida com mais pontos marcados (14). Realce ainda para as boas exibições de Paulão (10 pontos), Maurício Silva (9 pontos), Roberto Reis (9 pontos) e João Brenha (9 pontos). Do lado do Vilacondense, Bruno Sousa com 11 pontos foi o melhor pontuador da equipa de Vila do Conde. Destaque ainda nesta partida, para o regresso do espinhense João Fidalgo a Espinho, ele que agora defende as cores da equipa de Vila do Conde.

Depois de ter terminado a fase regular na primeira posição do campeonato, facto que lhe dá a vantagem de no jogo da final, poder disputar na pior das hipóteses três partidas em casa, o Sporting de Espinho entrou para os quartos-de-final do Play-Off muito motivado e determinado. No primeiro set, os "tigres" em apenas 25 minutos praticaram um bom voleibol e despacharam o Vilacondense, vencendo por um claro 25-19.

Tudo parecia correr bem

ao Sporting de Espinho e a equipa parecia rumar para mais uma vitória fácil, frente a um Vilacondense que actuou desfalcado de alguns elementos. No entanto, as coisas viraram e com alguma surpresa pelo meio, o segundo set foi bem mais equilibrado. Os "tigres" relaxaram e facilitaram, tendo permitido à equipa de Vila do Conde que também se exibiu em bom nível neste parcial, a possibilidade de estes triunfarem. O Sporting de Espinho cometeu demasiados erros ao nível da recepção e da finalização e num emotivo set, o Vilacondense venceu o parcial em 27 minutos, por 25-22.

No terceiro parcial, tudo voltou à normalidade. Rogério Lopes, treinador do Sporting de Espinho, aproveitou então para começar a fazer a rotação dos jogadores que tinha à sua disposição, dando oportunidade de jogar a atletas que habitualmente não costumam jogar tanto. Os "tigres" mostraram-se eficazes ao nível do bloco e do serviço, com especial incidência para os serviços explosivos de Miguel Maia e em 27 minutos, bateram o Vilacondense, por 25-17.

O quarto set foi o da confirmação da vitória no encontro. Sabendo que o triunfo neste parcial estava bem perto, o Sporting de Espinho acelerou o jogo e não deu qualquer hipótese ao Vilaconden-



Mesmo rodando o plantel a equipa bi campeã nacional não deu grande margem de manobra ao Vilacondense

se, mostrando assim todas as suas qualidades e todos os seus atributos. Em apenas 18 minutos, os "tigres" que se apresentaram muito bem no que diz respeito à finalização de primeira linha e à recepção, venceram o parcial por um claro 25-12.

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho tem jornada dupla. No sábado,

às 16h, os "tigres" defrontam, em Vila do Conde, o Vilacondense e em caso de vitória, seguem rumo às meias-finais do Play-Off. No domingo, pelas 17h, o Sporting de Espinho joga as meias-finais da Taça de Portugal, em casa, recebendo o Fonte Bastardo. Na outra meia-final da Taça de Portugal, o Esmoriz joga com o Vitória de Guimarães. De referir que a final da Taça de Portugal de seniores masculinos será disputada no próximo dia 16 de Março, no Peso da Régua. A ver vamos quem sucede ao Benfica, que foi o vencedor da edição anterior (2006/07), após ter triunfado frente ao Castelo da Maia, por 3-0 (25-23, 27-25 e 25-23).

Académica de Espinho derrotada na Luz

Quem não entrou da melhor forma nos Play-Offs, foi a Académica de Espinho, equipa revelação da fase regular do Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, os academistas foram derrotados, no Pavilhão EDP, na Luz, pelo Benfica, por 3-0, com os parciais de 25-18, 25-17 e 25-13. Luis Samuels, atleta do Benfica, com 16 pontos foi o melhor marcador do encontro. Do lado da Académica de Espinho, Fabrício Barros com 10 pontos foi o melhor pontuador dos "mochos".

Não foi um jogo nada fácil para a Académica de

Espinho, que não pode contar com o contributo de José Fontes (está a contar com um problema muscular, que o pode afastar da competição durante algum tempo) e que defrontou em Lisboa, o Benfica, um dos eternos candidatos ao título nacional. Os encarnados que também jogaram desfalcados de alguns atletas, não permitiram ainda assim qualquer veleidade aos academistas (recorde-se que na fase regular, a Académica de Espinho tinha vencido em Espinho o Benfica). No primeiro set, o marcador foi equilibrado e discutido quase ponto a ponto até aos 18-18. Mas a partir daí, o Benfica fez sete pontos seguidos e não deu qualquer hipótese aos "mochos" de sonharem com qualquer resultado positivo. Os encarnados venceram então por 25-18.

No segundo set, os espinhenses até começaram melhor e mais concentrados, defendendo muito bem e o Benfica cometeu falhas ao nível da recepção. Os encarnados rapidamente corrigiram esses erros e com naturalidade, triunfaram no parcial por um claro 25-17.

No terceiro parcial, a Académica de Espinho cometeu demasiados erros ao nível do bloco e o Benfica com toda a tranquilidade triunfou facilmente (os encarnados chegaram a ter uma vantagem de 22-9) por 25-13, fechando desta forma o jogo.

No sábado, pelas 15h, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os "mochos" recebem a equipa encarnada. Em caso de vitória do Benfica, o conjunto lisboeta segue rumo às meias-finais do Play-Off.

VOLEIBOL FORMAÇÃO

Equipas do Sp. Espinho em grande

Nos escalões de formação do Sporting de Espinho, o fim-de-semana foi em grande. Os juniores venceram, em casa, o Fiães, por 3-0. Os iniciados tiveram jornada dupla e venceram, em casa, o Póvoa, por 3-0 (25-20, 25-13 e 25-17) e o Lousã, pela expressão máxima (3-0). Os juvenis não competiram. Já nas raparigas, o fim-de-semana foi negativo. As juvenis foram as únicas a competir e foram derrotadas, fora de portas, pelo AVC, por 3-0. As juniores e as iniciadas não jogaram. De referir que no escalão feminino, as iniciadas são o único escalão de formação dos "tigres" que não vai à Fase do Nacional, indo por isso jogar o Torneio Associação de Voleibol do Porto (AVP).

Também o mini-voleibol

do Sporting de Espinho está de parabéns. No passado domingo de manhã, as Minis B femininas, competiram no Torneio de Ano Novo - 2ª volta. O Sporting de Espinho marcou presença na competição com duas equipas. A equipa "A" foi derrotada na final, pelo SC Arcozelo, por 5 pontos. Apesar de ter perdido, esta equipa dos "tigres" está mesmo assim apurada para a fase final que se vai realizar em local ainda a designar no próximo dia 9 de Março. Já a equipa B dos "tigres" conseguiu subir um lugar na classificação geral em relação à primeira volta, ou seja, a equipa passou de 7º para 6º lugar num total de 10 equipas. Confira agora aqui os resultados dos jogos obtidos pelas duas equipas do

Sporting de Espinho: Equipa A - Frei Gil VC 25 SCE A 38, SCE A 39 SCA B 27, ALA A 28 SCE A 38, SCE A 68 ALA C 13, Final - SCA 37 SCE A 32; Equipa B - Colégio Calvão 41 SCE B 24, SCE B 17 SCA A 48, SCA C 19 SCE B 52, SCE B 49 ALA B 29, Apuramento 5º e 6º lugares - SCE B 22 ALA A 51.

Nas camadas jovens da Académica de Espinho, o fim-de-semana foi positivo. Os juniores foram derrotados, em casa, pelo Leixões, por 3-0 (25-21, 25-19 e 26-24). Os juvenis venceram, fora de portas, a Guimarães, por 3-0, com os parciais de 25-21, 25-22 e 25-23. Os iniciados folgaram. Os infantis venceram, fora de portas, a Académica de S. Mamede, por 3-0 (25-14, 25-15 e 26-24). E.S.

VOLEIBOL - DIVISÃO A2

Derrota do Clube de Volei de Espinho

O Clube Volei de Espinho terminou a fase regular do Campeonato Nacional da Divisão A2 com uma derrota. No passado sábado, a equipa de Rolando de Sousa foi derrotada, fora de portas, pelo Fiães (equipa onde alinha o espinhense Ricardo Rocha), por 3-2. Terminada esta fase, o Clube Volei de Espinho vai agora competir nos Play-offs e vai defrontar no próximo dia 1 de Março, o Clube K (1º classificado). De referir que os Play-offs disputam-se à melhor de três jogos. E.S.

FOTO LEGENDA

E o público?

Realizou-se em Espinho, na Nave Polivalente, a fase final do Campeonato da Europa da divisão B de Hóquei de Sala, prova em que esteve presente a Associação Académica de Espinho. Com todas as vicissitudes que de todos são conhecidas os "mochos" conseguiram atingir o que inicialmente estava traçado: a manutenção no segundo escalão europeu do hóquei de sala.

No entanto, esta competição, apesar de ter contado com uma equipa do concelho não recebeu por parte da população de Espinho a devida importância.

Durante os três dias que a competição durou poucos foram aqueles que se deslocaram à Nave Polivalente. A Académica de Espinho pelo que fez e porque estava acima de tudo a representar o país merecia um pouco mais de apoio. Mesmo com o apoio dos mais próximos (familiares, amigos e praticantes da modalidade) os jogadores da Académica de Espinho voltaram a representar ao mais alto nível a cidade, o concelho e o país. A juntar a essa representatividade os academistas juntaram o cumprimento dos objectivos. Segundo sabemos ao nível da logística organizativa tudo correu pelo melhor e quem nos visitou vai com uma boa imagem de Espinho e dos espinhenses. Por tudo (para muitos muito pouco) o que representou a organização e a participação nesta competição devemos todos dar os parabéns à Associação Académica de Espinho. J.L.



*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Leandro Rodrigues enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!
GOOOOOOOO...LO!*

ESPINHO x Esmoriz
domingo, às 15h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com